

Impassível a Rússia ante o apêlo dos ocidentais

Recusou-se a assinar o tratado de paz com a Áustria e matou as esperanças de acôrdo sôbre a questão alemã

Terminará amanhã a conferência de Berlim, quando os chanceleres ocidentais darão a público uma «Declaração de Princípios»

BERLIM, 16 (Por Joseph W. Grigg, da U. P.) — A União Soviética se manteve impassível, hoje, em sua recusa em assinar um tratado de paz generoso com a Áustria, frustrando assim, em definitivo, ao que parece, as esperanças de uma rápida recuperação da sua independência. As esperanças de chegar a um acôrdo sôbre a questão alemã igualmente se desvaneceram.

O ministro de Relações Exteriores soviético, M. Molotov, manteve-se inabalável ante os agustantes apelos das potências ocidentais, para que retirasse as novas condições que formulou na semana passada, para subscrever um tratado austriaco. Estas condições, inaceitáveis para o ocidente, são: manutenção da ocupação da Áustria, com exceção de Viena, até a assinatura do tratado de paz com a Alemanha; e neutralização permanente da Áustria.

Ante as solicitações do ministro de Relações Exteriores austriaco, Leopold Figl, e os chanceleres ocidentais, Molotov fez só uma concessão na 23ª sessão da Conferência de Chanceleres, realizada hoje em Berlim Ocidental: que a questão do reconhecimento da ocupação da Áustria seja revista pelos governos dos Quatro Grandes, o mais tardar em alguma data do ano de 1955.

Essa proposta foi imediatamente rejeitada por Figl e as potências ocidentais.

A sessão de hoje terminou sem progresso algum, e os três ministros ocidentais realizaram a seguir uma reunião, de 40 minutos, para considerar seu plano de ação no que resta da conferência, que deve terminar depois de amanhã. Sabe-se que as três potências estão preparando uma histórica «Declaração de Princípios», que entrará em vigor na quinta-feira.

Desvanecidas as esperanças

NOVA YORK, 16 (Leroy Pope, da U. P.) — As últimas esperanças quanto ao resultado da conferência de Berlim foram desvanecidas pelo ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Viatcheslav Molotov.

Os russos se recusaram, francamente, a aceitar toda forma de libertação da Áustria, até que a sorte da Alemanha seja decidida com aprovação e satisfação de Moscou.

Não obstante, Molotov propôs a realização de outra conferência, dentro de três meses, sôbre o tratado de paz com a Áustria; porém, ao mesmo tempo, tornou mais caras as exigências soviéticas.

Sem qualquer constrangimento, Molotov afirmou a esta toa o trabalho das reuniões anteriores dos quatro ministros, solicitando que as tropas de ocupação permanecessem na Áustria até que seja concluído o tratado de paz com a Alemanha, o que equivale a dizer indefinidamente, a fim de evitar que surja uma nova canchulista, isto é, união de austríacos e alemães. Entretanto, as tropas de ocupação se retiraram de Viena.

O pretexto de Molotov para que as tropas estrangeiras continuem na Áustria é uma pura

Estoques de café nos Estados Unidos

NOVA YORK, 16 (A. F. P.) — Contrariamente ao que fora anunciado antes, os estoques de café nos Estados Unidos, armazenados ou embarcados para este país, se elevaram a 9 do corrente a 1.258.000 sacas e não a 2.258.000 sacas, declarou a Associação Nacional do Café.

Desvanecidas as esperanças

NOVA YORK, 16 (Leroy Pope, da U. P.) — As últimas esperanças quanto ao resultado da conferência de Berlim foram desvanecidas pelo ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Viatcheslav Molotov.

Os russos se recusaram, francamente, a aceitar toda forma de libertação da Áustria, até que a sorte da Alemanha seja decidida com aprovação e satisfação de Moscou.

Não obstante, Molotov propôs a realização de outra conferência, dentro de três meses, sôbre o tratado de paz com a Áustria; porém, ao mesmo tempo, tornou mais caras as exigências soviéticas.

Sem qualquer constrangimento, Molotov afirmou a esta toa o trabalho das reuniões anteriores dos quatro ministros, solicitando que as tropas de ocupação permanecessem na Áustria até que seja concluído o tratado de paz com a Alemanha, o que equivale a dizer indefinidamente, a fim de evitar que surja uma nova canchulista, isto é, união de austríacos e alemães. Entretanto, as tropas de ocupação se retiraram de Viena.

O pretexto de Molotov para que as tropas estrangeiras continuem na Áustria é uma pura

Desvanecidas as esperanças

NOVA YORK, 16 (Leroy Pope, da U. P.) — As últimas esperanças quanto ao resultado da conferência de Berlim foram desvanecidas pelo ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Viatcheslav Molotov.

Os russos se recusaram, francamente, a aceitar toda forma de libertação da Áustria, até que a sorte da Alemanha seja decidida com aprovação e satisfação de Moscou.

Não obstante, Molotov propôs a realização de outra conferência, dentro de três meses, sôbre o tratado de paz com a Áustria; porém, ao mesmo tempo, tornou mais caras as exigências soviéticas.

Sem qualquer constrangimento, Molotov afirmou a esta toa o trabalho das reuniões anteriores dos quatro ministros, solicitando que as tropas de ocupação permanecessem na Áustria até que seja concluído o tratado de paz com a Alemanha, o que equivale a dizer indefinidamente, a fim de evitar que surja uma nova canchulista, isto é, união de austríacos e alemães. Entretanto, as tropas de ocupação se retiraram de Viena.

O pretexto de Molotov para que as tropas estrangeiras continuem na Áustria é uma pura

Desvanecidas as esperanças

NOVA YORK, 16 (Leroy Pope, da U. P.) — As últimas esperanças quanto ao resultado da conferência de Berlim foram desvanecidas pelo ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Viatcheslav Molotov.

Os russos se recusaram, francamente, a aceitar toda forma de libertação da Áustria, até que a sorte da Alemanha seja decidida com aprovação e satisfação de Moscou.

Não obstante, Molotov propôs a realização de outra conferência, dentro de três meses, sôbre o tratado de paz com a Áustria; porém, ao mesmo tempo, tornou mais caras as exigências soviéticas.

Sem qualquer constrangimento, Molotov afirmou a esta toa o trabalho das reuniões anteriores dos quatro ministros, solicitando que as tropas de ocupação permanecessem na Áustria até que seja concluído o tratado de paz com a Alemanha, o que equivale a dizer indefinidamente, a fim de evitar que surja uma nova canchulista, isto é, união de austríacos e alemães. Entretanto, as tropas de ocupação se retiraram de Viena.

O pretexto de Molotov para que as tropas estrangeiras continuem na Áustria é uma pura

Desvanecidas as esperanças

NOVA YORK, 16 (Leroy Pope, da U. P.) — As últimas esperanças quanto ao resultado da conferência de Berlim foram desvanecidas pelo ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Viatcheslav Molotov.

Os russos se recusaram, francamente, a aceitar toda forma de libertação da Áustria, até que a sorte da Alemanha seja decidida com aprovação e satisfação de Moscou.

Não obstante, Molotov propôs a realização de outra conferência, dentro de três meses, sôbre o tratado de paz com a Áustria; porém, ao mesmo tempo, tornou mais caras as exigências soviéticas.

Sem qualquer constrangimento, Molotov afirmou a esta toa o trabalho das reuniões anteriores dos quatro ministros, solicitando que as tropas de ocupação permanecessem na Áustria até que seja concluído o tratado de paz com a Alemanha, o que equivale a dizer indefinidamente, a fim de evitar que surja uma nova canchulista, isto é, união de austríacos e alemães. Entretanto, as tropas de ocupação se retiraram de Viena.

O pretexto de Molotov para que as tropas estrangeiras continuem na Áustria é uma pura

Desvanecidas as esperanças

NOVA YORK, 16 (Leroy Pope, da U. P.) — As últimas esperanças quanto ao resultado da conferência de Berlim foram desvanecidas pelo ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Viatcheslav Molotov.

Os russos se recusaram, francamente, a aceitar toda forma de libertação da Áustria, até que a sorte da Alemanha seja decidida com aprovação e satisfação de Moscou.

Não obstante, Molotov propôs a realização de outra conferência, dentro de três meses, sôbre o tratado de paz com a Áustria; porém, ao mesmo tempo, tornou mais caras as exigências soviéticas.

Sem qualquer constrangimento, Molotov afirmou a esta toa o trabalho das reuniões anteriores dos quatro ministros, solicitando que as tropas de ocupação permanecessem na Áustria até que seja concluído o tratado de paz com a Alemanha, o que equivale a dizer indefinidamente, a fim de evitar que surja uma nova canchulista, isto é, união de austríacos e alemães. Entretanto, as tropas de ocupação se retiraram de Viena.

O pretexto de Molotov para que as tropas estrangeiras continuem na Áustria é uma pura

Desvanecidas as esperanças

NOVA YORK, 16 (Leroy Pope, da U. P.) — As últimas esperanças quanto ao resultado da conferência de Berlim foram desvanecidas pelo ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Viatcheslav Molotov.

Os russos se recusaram, francamente, a aceitar toda forma de libertação da Áustria, até que a sorte da Alemanha seja decidida com aprovação e satisfação de Moscou.

Não obstante, Molotov propôs a realização de outra conferência, dentro de três meses, sôbre o tratado de paz com a Áustria; porém, ao mesmo tempo, tornou mais caras as exigências soviéticas.

Sem qualquer constrangimento, Molotov afirmou a esta toa o trabalho das reuniões anteriores dos quatro ministros, solicitando que as tropas de ocupação permanecessem na Áustria até que seja concluído o tratado de paz com a Alemanha, o que equivale a dizer indefinidamente, a fim de evitar que surja uma nova canchulista, isto é, união de austríacos e alemães. Entretanto, as tropas de ocupação se retiraram de Viena.

O pretexto de Molotov para que as tropas estrangeiras continuem na Áustria é uma pura

Desvanecidas as esperanças

NOVA YORK, 16 (Leroy Pope, da U. P.) — As últimas esperanças quanto ao resultado da conferência de Berlim foram desvanecidas pelo ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Viatcheslav Molotov.

Os russos se recusaram, francamente, a aceitar toda forma de libertação da Áustria, até que a sorte da Alemanha seja decidida com aprovação e satisfação de Moscou.

Não obstante, Molotov propôs a realização de outra conferência, dentro de três meses, sôbre o tratado de paz com a Áustria; porém, ao mesmo tempo, tornou mais caras as exigências soviéticas.

Sem qualquer constrangimento, Molotov afirmou a esta toa o trabalho das reuniões anteriores dos quatro ministros, solicitando que as tropas de ocupação permanecessem na Áustria até que seja concluído o tratado de paz com a Alemanha, o que equivale a dizer indefinidamente, a fim de evitar que surja uma nova canchulista, isto é, união de austríacos e alemães. Entretanto, as tropas de ocupação se retiraram de Viena.

O pretexto de Molotov para que as tropas estrangeiras continuem na Áustria é uma pura

Desvanecidas as esperanças

NOVA YORK, 16 (Leroy Pope, da U. P.) — As últimas esperanças quanto ao resultado da conferência de Berlim foram desvanecidas pelo ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Viatcheslav Molotov.

Os russos se recusaram, francamente, a aceitar toda forma de libertação da Áustria, até que a sorte da Alemanha seja decidida com aprovação e satisfação de Moscou.

Não obstante, Molotov propôs a realização de outra conferência, dentro de três meses, sôbre o tratado de paz com a Áustria; porém, ao mesmo tempo, tornou mais caras as exigências soviéticas.

Sem qualquer constrangimento, Molotov afirmou a esta toa o trabalho das reuniões anteriores dos quatro ministros, solicitando que as tropas de ocupação permanecessem na Áustria até que seja concluído o tratado de paz com a Alemanha, o que equivale a dizer indefinidamente, a fim de evitar que surja uma nova canchulista, isto é, união de austríacos e alemães. Entretanto, as tropas de ocupação se retiraram de Viena.

O pretexto de Molotov para que as tropas estrangeiras continuem na Áustria é uma pura

Desvanecidas as esperanças

NOVA YORK, 16 (Leroy Pope, da U. P.) — As últimas esperanças quanto ao resultado da conferência de Berlim foram desvanecidas pelo ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Viatcheslav Molotov.

Os russos se recusaram, francamente, a aceitar toda forma de libertação da Áustria, até que a sorte da Alemanha seja decidida com aprovação e satisfação de Moscou.

Não obstante, Molotov propôs a realização de outra conferência, dentro de três meses, sôbre o tratado de paz com a Áustria; porém, ao mesmo tempo, tornou mais caras as exigências soviéticas.

Sem qualquer constrangimento, Molotov afirmou a esta toa o trabalho das reuniões anteriores dos quatro ministros, solicitando que as tropas de ocupação permanecessem na Áustria até que seja concluído o tratado de paz com a Alemanha, o que equivale a dizer indefinidamente, a fim de evitar que surja uma nova canchulista, isto é, união de austríacos e alemães. Entretanto, as tropas de ocupação se retiraram de Viena.

O pretexto de Molotov para que as tropas estrangeiras continuem na Áustria é uma pura

Desvanecidas as esperanças

NOVA YORK, 16 (Leroy Pope, da U. P.) — As últimas esperanças quanto ao resultado da conferência de Berlim foram desvanecidas pelo ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Viatcheslav Molotov.

Os russos se recusaram, francamente, a aceitar toda forma de libertação da Áustria, até que a sorte da Alemanha seja decidida com aprovação e satisfação de Moscou.

Não obstante, Molotov propôs a realização de outra conferência, dentro de três meses, sôbre o tratado de paz com a Áustria; porém, ao mesmo tempo, tornou mais caras as exigências soviéticas.

Sem qualquer constrangimento, Molotov afirmou a esta toa o trabalho das reuniões anteriores dos quatro ministros, solicitando que as tropas de ocupação permanecessem na Áustria até que seja concluído o tratado de paz com a Alemanha, o que equivale a dizer indefinidamente, a fim de evitar que surja uma nova canchulista, isto é, união de austríacos e alemães. Entretanto, as tropas de ocupação se retiraram de Viena.

O pretexto de Molotov para que as tropas estrangeiras continuem na Áustria é uma pura

Desvanecidas as esperanças

NOVA YORK, 16 (Leroy Pope, da U. P.) — As últimas esperanças quanto ao resultado da conferência de Berlim foram desvanecidas pelo ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Viatcheslav Molotov.

Os russos se recusaram, francamente, a aceitar toda forma de libertação da Áustria, até que a sorte da Alemanha seja decidida com aprovação e satisfação de Moscou.

Não obstante, Molotov propôs a realização de outra conferência, dentro de três meses, sôbre o tratado de paz com a Áustria; porém, ao mesmo tempo, tornou mais caras as exigências soviéticas.

Sem qualquer constrangimento, Molotov afirmou a esta toa o trabalho das reuniões anteriores dos quatro ministros, solicitando que as tropas de ocupação permanecessem na Áustria até que seja concluído o tratado de paz com a Alemanha, o que equivale a dizer indefinidamente, a fim de evitar que surja uma nova canchulista, isto é, união de austríacos e alemães. Entretanto, as tropas de ocupação se retiraram de Viena.

O pretexto de Molotov para que as tropas estrangeiras continuem na Áustria é uma pura

Desvanecidas as esperanças

NOVA YORK, 16 (Leroy Pope, da U. P.) — As últimas esperanças quanto ao resultado da conferência de Berlim foram desvanecidas pelo ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Viatcheslav Molotov.

Os russos se recusaram, francamente, a aceitar toda forma de libertação da Áustria, até que a sorte da Alemanha seja decidida com aprovação e satisfação de Moscou.

Não obstante, Molotov propôs a realização de outra conferência, dentro de três meses, sôbre o tratado de paz com a Áustria; porém, ao mesmo tempo, tornou mais caras as exigências soviéticas.

Sem qualquer constrangimento, Molotov afirmou a esta toa o trabalho das reuniões anteriores dos quatro ministros, solicitando que as tropas de ocupação permanecessem na Áustria até que seja concluído o tratado de paz com a Alemanha, o que equivale a dizer indefinidamente, a fim de evitar que surja uma nova canchulista, isto é, união de austríacos e alemães. Entretanto, as tropas de ocupação se retiraram de Viena.

O pretexto de Molotov para que as tropas estrangeiras continuem na Áustria é uma pura

Desvanecidas as esperanças

EISENHOWER CONVIDOU PLEVEN A VISITAR WASHINGTON

Mas o ministro francês de Defesa não pode ir agora à capital americana

Em seu lugar deverá seguir o general Paul Ely, chefe do Estado-maior do Exército francês

PARIS, 16 (U. P.) — O presidente Eisenhower convidou o ministro da Defesa da França, sr. René Pleven, a ir a Washington, a fim de conferenciar sobre a difícil situação na Indochina; mas Pleven se acha impossibilitado de fazer a viagem.

O Ministério da Defesa declarou que o titular da pasta, atualmente na Indochina, não pode aceitar diante da pressão dos assuntos políticos inter-

nos. Acrescentou que o chefe do Estado-maior, general Paul Ely, irá, provavelmente, a Washington, em seu lugar.

Tanto o Ministério quanto a Embaixada dos Estados Unidos disseram que o presidente Eisenhower convidou Pleven a se deter em Washington em sua viagem de regresso da Indochina.

Um porta-voz da Embaixada declarou que os Estados Unidos têm interesse em obter as informações mais frescas sobre a

Indochina, a fim de acordar a elas os seus próprios planos.

O general John O. Daniel, comandante do Exército dos Estados Unidos no Pacífico, está preparando um relatório para Washington. Houve informações de que o Daniel talvez seja designado chefe de uma nova missão militar norte-americana na Indochina.

Pleven está visitando as frentes de combate na Indochina, acompanhado do general Ely, que é o principal representante militar da França na Organização do Atlântico Norte.

Indochina, a fim de acordar a elas os seus próprios planos.

O general John O. Daniel, comandante do Exército dos Estados Unidos no Pacífico, está preparando um relatório para Washington. Houve informações de que o Daniel talvez seja designado chefe de uma nova missão militar norte-americana na Indochina.

Pleven está visitando as frentes de combate na Indochina, acompanhado do general Ely, que é o principal representante militar da França na Organização do Atlântico Norte.

Indochina, a fim de acordar a elas os seus próprios planos.

O general John O. Daniel, comandante do Exército dos Estados Unidos no Pacífico, está preparando um relatório para Washington. Houve informações de que o Daniel talvez seja designado chefe de uma nova missão militar norte-americana na Indochina.

Pleven está visitando as frentes de combate na Indochina, acompanhado do general Ely, que é o principal representante militar da França na Organização do Atlântico Norte.

Indochina, a fim de acordar a elas os seus próprios planos.

O general John O. Daniel, comandante do Exército dos Estados Unidos no Pacífico, está preparando um relatório para Washington. Houve informações de que o Daniel talvez seja designado chefe de uma nova missão militar norte-americana na Indochina.

Pleven está visitando as frentes de combate na Indochina, acompanhado do general Ely, que é o principal representante militar da França na Organização do Atlântico Norte.

Indochina, a fim de acordar a elas os seus próprios planos.

O general John O. Daniel, comandante do Exército dos Estados Unidos no Pacífico, está preparando um relatório para Washington. Houve informações de que o Daniel talvez seja designado chefe de uma nova missão militar norte-americana na Indochina.

Pleven está visitando as frentes de combate na Indochina, acompanhado do general Ely, que é o principal representante militar da França na Organização do Atlântico Norte.

Indochina, a fim de acordar a elas os seus próprios planos.

O general John O. Daniel, comandante do Exército dos Estados Unidos no Pacífico, está preparando um relatório para Washington. Houve informações de que o Daniel talvez seja designado chefe de uma nova missão militar norte-americana na Indochina.

Batalha campal com a polícia de Calcutá



ATRAS DA CORTINA DE FERRO — No antigo Ministério da Propaganda de Goebbels, os comunistas instalaram um "Centro de Imprensa", para atender aos jornalistas durante as sessões da Conferência dos Quatro Grandes, atrás da Cortina de Ferro. Como se vê, não faltam as "vendas" atraentes para bem impressionar a reportagem. Destinado principalmente aos jornalistas da Alemanha Oriental e dos países satélites, o Centro expõe, entre outras coisas, bananas que não trazem indicação de procedência, e charutos em cuja caixa se lê perfeitamente a origem: "Brasil". — (Foto United Press)

Dez mil revoltosos sustentaram a decisão de permanecer protestando diante da Assembléia Legislativa

As autoridades haviam dissolvido, antes, pela força, a greve de braços cruzados promovida por 250 professores — Saque e destruição

CALCUTA, 16 (U. P.) — Uns 10.000 revoltosos sustentaram uma batalha campal com a polícia, diante do edifício da Assembléia Legislativa, depois de as autoridades terem dissolvido pela força uma greve de braços cruzados, dos professores, que já durava 108 horas. A multidão, protestando contra a detenção de 250 professores grevistas, decidiu atacar a polícia e arrojou contra ela pedras, ladrilhos e garrafas, no distrito do Palácio do Governo. Aquela respondeu com gases lacrimogêneos. Mesmo retrocedendo, os revoltosos continuaram apedrejando os agentes da autoridade, e a batalha campal se estendeu pelas ruas adjacentes.

Os cavalos se descontrolaram, por efeito dos gases lacrimogêneos, e pisquearam amêles que ficaram a seu alcance. A horda destruiu dois bondes e numerosos faróis da iluminação pública.

As desordens foram provocadas pelo edito contra a greve, que já se prolonga há cinco dias. Mesmo depois de passarem 108 horas sentados, uns 250 grevistas se negaram a retirar-se, quando receberam ordem da polícia, sendo então presos sob a acusação de reunião ilegal.

O protesto, a maior demonstração de resistência passiva da Índia desde as que contribuíram para conseguir a independência do país, veio ganhando simpatias públicas e disse se aproveitaram os comunistas

para a adiar os ânimos contra o governo, por motivo dos salários dos professores.

O chefe de Polícia de Calcutá havia ordenado que se dispersasse a manifestação, e por temer sérias desordens, alteração e alteração da tranquilidade pública. Enquanto a cidade dormia, e os grevistas dormiam sentados ao chão, a polícia cercou a praça, ordenou a estes que se dispersassem e ameaçou os que se negaram a obedecer. Não houve oportunidade de violência nessa ocasião. Entre os detidos havia vinte mulheres.

Imediatamente, os comunistas organizaram uma marcha no distrito onde havia ocorrido o incidente, e a Associação de Professores ordenou seus membros que se abstivessem de complicar politicamente a questão de suas reivindicações.

A greve foi levada a efeito por uns 23.000 professores, de 2.000 escolas do Estado de Bengala Ocidental, as quais assistem um milhão de crianças.

Saque e destruição

CALCUTA, 16 (U. P.) — As ruas se entregaram hoje ao saque e à destruição no centro de Calcutá, assaltando casas comerciais e voçiferando contra os Estados Unidos, ao degenerar em rangentes distúrbios as manifestações de solidariedade popular à greve dos professores.

As autoridades confirmaram que pelo menos três pessoas foram mortas. Mais de cem manifestantes tiveram que ser hospitalizados, inclusive 20 gravemente feridos pelas balas da polícia. Dezenas mais foram atendidas nos postos de socorro urgente instalados pela polícia.

Os manifestantes invadiram o edifício da biblioteca do Serviço de Informações dos Estados Unidos (USIS), arrancaram os quadros das paredes e os livros das estantes, destruindo-os juntamente com as revistas e folhetos distribuídos sobre as mesas.

Mais de 1.000 manifestantes tomaram de assalto o edifício da Metropolitan Life Insurance Company, empresa norte-americana, quebrando todos os vidros e destruindo tudo que podiam.

O saque e a destruição, que seguem aos primeiros distúrbios, só puderam ser detidos quando a polícia disparou suas armas contra a multidão. Além dos manifestantes, alguns saqueadores entraram nas casas comerciais e, entre as ruínas que a turba deixou à sua passagem, apanharam todos os objetos de valor que puderam encontrar.

Ônibus e bondes foram incendiados pela multidão enfurecida. E os saqueadores não perderam a oportunidade de recolher depois todos os objetos abandonados pelos passageiros, que não haviam sido danificados pelas chamas.

Os distúrbios começaram na praça Chowringhee e se estenderam pela cidade em todas as direções. Uma grande parte do centro de Calcutá ficou às escuras quando a multidão cortou os cabos de energia elétrica. A cidade era então a das chamas dos bondes e ônibus incendiados.

Leia hoje

— UM JOGO ALTAMENTE PERIGOSO DO SR. GETULIO VARGAS. Denunciou o sr. Herbert Levi, na Câmara dos Deputados, os propósitos do governo de subversão do regime. — 1ª seção, 3ª página.

— PODE SER FATAL AOS DESTINOS DA NAÇÃO. A AMBICIONADA DEBEM-POSICIONAMENTO DE UM MINISTRO DO TRABALHO. — Discurso do líder da minoria, no Senado, sr. Ferreira de Sousa, sobre o manifesto da UDN paulista. — 1ª seção, 3ª página.

— EXECUTOU O GOVERNO UM PLANO CLARO E EVIDENTE DE DEBEM-POSICIONAMENTO DE UM MINISTRO DO TRABALHO. — Declarações de sr. Otávio Mangabeira. — 1ª seção, 3ª página.

— CRIADO UM LABORATÓRIO CENTRAL PARA CONTROLAR AS DROGAS E MEDICAMENTOS. Terá como finalidade o controle e análise das especialidades farmacêuticas. — 2ª seção, 1ª página.

— INTERDITADAS TAMBÉM PELA O CARNAVAL AS MUSICAS CONTROLADAS PELA U. B. C. — Dez mil cruzados de multa exige essa entidade dos clubes queções do seu repertório executarem a composição a devida autorização. — 2ª seção, 1ª página.

Sapataria
LETE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados caixados
SOUTO

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51



Recorde de inscrições no concurso de músicas carnavalescas

Setenta e sete sambas e sessenta marchas concorrem ao certame promovido pelo Departamento de Turismo da Prefeitura

COQUETEL DO OLÍMPICO CLUBE AOS CRONISTAS — BAILES DA «ARCA DOS SEGUROS» E DOS «MILIONÁRIOS DO URUGUAI»

O Departamento de Turismo e Cerimônias da Prefeitura do Distrito Federal, tendo em vista a experiência dos anos anteriores, quando dividiu em duas etapas o julgamento das músicas e marchas carnavalescas, fez com que no carnaval de 1954 o mesmo critério fosse observado. Assim, primeiramente teremos a seleção — antes do carnaval — dos 10 melhores sambas e dos 10 melhores marchas inscritas. Depois dos festejos os juizes designados, sob absoluto sigilo, pelo Departamento de Turismo, terão a tarefa de julgar as músicas e marchas inscritas, com a preferência para as que vierem a vencer os maiores prêmios do concurso instituído pela Prefeitura.

Por ocasião do encerramento das inscrições das músicas de carnaval para o concurso do corrente ano, verificou-se que 77 sambas e 60 marchas concorrerão ao prêmio de 1954, número que constitui um novo recorde.

COQUETEL DO OLÍMPICO A CRONICA CARNAVALESCA

O Olímpico Clube oferecerá amanhã, às 19h30m, em sua sede social, à rua Alvaro Alvim, 21 — 5º andar, um coquetel para os cronistas carnavalescos.

DOMINGO, CHEGADA DA RAINHA MOMA

Desfile de carros alegóricos pelas principais avenidas da cidade — Carnaval em S. Paulo — Ginca automobílica a fantasia em Quitandinha — Homenagens aos cronistas carnavalescos

Várias festividades estão programadas para hoje, em homenagem aos cronistas carnavalescos. As 18 horas haverá um coquetel no Olímpico Clube, seguindo-se um churrasco oferecido pela Associação dos Fundadores do Fluminense F. Clube, na Churrascaria Gaúcha, às 21 horas. As homenagens serão encerradas, às 22 horas, no Jardim da Bola Branca, quando S.M. e M. M. receberão os cronistas especializados.

HOMENAGENS A A.C.C.

Durante a semana serão prestadas diversas homenagens à Associação de Cronistas Carnavalescos, destacando-se o coquetel que será oferecido pela Associação da Caixa Econômica Federal, amanhã, às 19 horas; o almoço, esta-feira, preparado pelo Botafogo de Futebol e Regatas, e o jantar, às 20 horas, oferecido pela Associação Atlética Tijuca, e a recepção, domingo, promovida pelo Clube de São Paulo, às 18 horas, em sua sede social, à rua do Riachuelo, 423, sobrado.

DOMINGO, CHEGADA DA RAINHA MOMA

No próximo domingo, chegará ao Rio, S.M. a Rainha Moma, Frederica Augusta Coração de Leão, que se fará acompanhar de sua corte. Sua Majestade sairá de seu Palácio Real, no Cordão da Bola Preta, para percorrer, em carro alegórico, as principais artérias da capital da República.

TOURNEIO DE FUTEBOL A FANTASIA

Domingo último, o campo do Bon-suceno F.C., foi realizado a parte final do Torneio de Futebol a Fantasia, promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos, tendo participado o título de campeão a equipe do Orfeão Português. Os prêmios, disputados com grande animação e cavalheirismo, tiveram os seguintes resultados: 1º lugar, Sossêgo Imperial, vencedor; Sossêgo, W.O. — Juiz Durval Barbosa.

GINCANA AUTOMOBILÍSTICA A FANTASIA

No próximo domingo, será realizada uma Gincana automobilística a fantasia. A competição esportiva-carnavalesca será levada a efeito em Quitandinha, estado do Rio de Janeiro, onde se encontra a Escola de Samba do Rio de Janeiro. Mals de três dezenas de carros concorrerão às provas, sendo obrigatório o uso de fantasias para o volante e o acompanhante. Serão atribuídos vários prêmios aos vencedores, bem como às melhores fantasias.

SAO PAULO PREPARA-SE PARA UM GRANDE CARNAVAL

São Paulo prepara-se, este ano, para um grande Carnaval. O Carnaval em homenagem ao seu quarto centenário de fundação. O Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos já se encontra em atividade, a fim de que os festejos destinados a S.M. e M. M. sejam os mais brilhantes e interessantes. O único possivelmente brilhante e invulgar, tanto assim que as iniciativas de S.M. e M. M. sejam as mais brilhantes e interessantes. O único possivelmente brilhante e invulgar, tanto assim que as iniciativas de S.M. e M. M. sejam as mais brilhantes e interessantes.

SAO PAULO PREPARA-SE PARA UM GRANDE CARNAVAL

São Paulo prepara-se, este ano, para um grande Carnaval. O Carnaval em homenagem ao seu quarto centenário de fundação. O Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos já se encontra em atividade, a fim de que os festejos destinados a S.M. e M. M. sejam os mais brilhantes e interessantes. O único possivelmente brilhante e invulgar, tanto assim que as iniciativas de S.M. e M. M. sejam as mais brilhantes e interessantes.

Preservação e seleção de gado nativo do Nordeste

A comissão designada pelo diretor geral do Departamento Nacional de Produção Animal para tratar da preservação e seleção das raças nativas do Nordeste tomou as primeiras providências para a execução do trabalho, que desenvolverá para conquistar o nobre título.

Quero agradecer de todo a coração aos foliões cariocas, especialmente aos meus amigos da Rádio Mauá e aos meus colegas da Aeronáutica, que participaram da minha festa de aniversário, promovida por mim, no dia 14 de fevereiro, em minha casa, na rua da Lapa, 100, onde tive a honra de receber a todos os meus amigos e familiares.

BAILE DE CORAÇÃO

Na sexta-feira, que precede ao Carnaval, Rosângela será coroada no baile que se realizará em sua homenagem no Teatro João Caetano, promovido pelo S.M. e M. M. O baile será realizado em sua homenagem no Teatro João Caetano, promovido pelo S.M. e M. M. O baile será realizado em sua homenagem no Teatro João Caetano, promovido pelo S.M. e M. M.

ARCA DOS SEGUROS

A «Arca dos Seguros» — bloco dos funcionários do Grupo «Sul América» — tendo à frente o senhor Lorde, fará realizar, na Casa do Sargento do Brasil, seu tradicional baile da segunda-feira de carnaval.

MILIONÁRIOS DO URUGUAI

Organizado pelos milionários dessa conhecida agremiação carnavalesca, Manolo, Jaxick, Joffe e Fernandes, realizará, domingo, o carnaval, da Associação do Comércio, e baile a fantasia, que, a exemplo dos anos anteriores, será animado por S.M. e M. M. sob o comando de Severino Araújo.

COQUETEL DO OLÍMPICO A CRONICA CARNAVALESCA

O Olímpico Clube oferecerá amanhã, às 19h30m, em sua sede social, à rua Alvaro Alvim, 21 — 5º andar, um coquetel para os cronistas carnavalescos.

DOMINGO, CHEGADA DA RAINHA MOMA

Desfile de carros alegóricos pelas principais avenidas da cidade — Carnaval em S. Paulo — Ginca automobílica a fantasia em Quitandinha — Homenagens aos cronistas carnavalescos

Várias festividades estão programadas para hoje, em homenagem aos cronistas carnavalescos. As 18 horas haverá um coquetel no Olímpico Clube, seguindo-se um churrasco oferecido pela Associação dos Fundadores do Fluminense F. Clube, na Churrascaria Gaúcha, às 21 horas. As homenagens serão encerradas, às 22 horas, no Jardim da Bola Branca, quando S.M. e M. M. receberão os cronistas especializados.

HOMENAGENS A A.C.C.

Durante a semana serão prestadas diversas homenagens à Associação de Cronistas Carnavalescos, destacando-se o coquetel que será oferecido pela Associação da Caixa Econômica Federal, amanhã, às 19 horas; o almoço, esta-feira, preparado pelo Botafogo de Futebol e Regatas, e o jantar, às 20 horas, oferecido pela Associação Atlética Tijuca, e a recepção, domingo, promovida pelo Clube de São Paulo, às 18 horas, em sua sede social, à rua do Riachuelo, 423, sobrado.

DOMINGO, CHEGADA DA RAINHA MOMA

No próximo domingo, chegará ao Rio, S.M. a Rainha Moma, Frederica Augusta Coração de Leão, que se fará acompanhar de sua corte. Sua Majestade sairá de seu Palácio Real, no Cordão da Bola Preta, para percorrer, em carro alegórico, as principais artérias da capital da República.

TOURNEIO DE FUTEBOL A FANTASIA

Domingo último, o campo do Bon-suceno F.C., foi realizado a parte final do Torneio de Futebol a Fantasia, promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos, tendo participado o título de campeão a equipe do Orfeão Português. Os prêmios, disputados com grande animação e cavalheirismo, tiveram os seguintes resultados: 1º lugar, Sossêgo Imperial, vencedor; Sossêgo, W.O. — Juiz Durval Barbosa.

GINCANA AUTOMOBILÍSTICA A FANTASIA

No próximo domingo, será realizada uma Gincana automobilística a fantasia. A competição esportiva-carnavalesca será levada a efeito em Quitandinha, estado do Rio de Janeiro, onde se encontra a Escola de Samba do Rio de Janeiro. Mals de três dezenas de carros concorrerão às provas, sendo obrigatório o uso de fantasias para o volante e o acompanhante. Serão atribuídos vários prêmios aos vencedores, bem como às melhores fantasias.

SAO PAULO PREPARA-SE PARA UM GRANDE CARNAVAL

São Paulo prepara-se, este ano, para um grande Carnaval. O Carnaval em homenagem ao seu quarto centenário de fundação. O Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos já se encontra em atividade, a fim de que os festejos destinados a S.M. e M. M. sejam os mais brilhantes e interessantes. O único possivelmente brilhante e invulgar, tanto assim que as iniciativas de S.M. e M. M. sejam as mais brilhantes e interessantes.

SAO PAULO PREPARA-SE PARA UM GRANDE CARNAVAL

São Paulo prepara-se, este ano, para um grande Carnaval. O Carnaval em homenagem ao seu quarto centenário de fundação. O Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos já se encontra em atividade, a fim de que os festejos destinados a S.M. e M. M. sejam os mais brilhantes e interessantes. O único possivelmente brilhante e invulgar, tanto assim que as iniciativas de S.M. e M. M. sejam as mais brilhantes e interessantes.

SAO PAULO PREPARA-SE PARA UM GRANDE CARNAVAL

São Paulo prepara-se, este ano, para um grande Carnaval. O Carnaval em homenagem ao seu quarto centenário de fundação. O Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos já se encontra em atividade, a fim de que os festejos destinados a S.M. e M. M. sejam os mais brilhantes e interessantes. O único possivelmente brilhante e invulgar, tanto assim que as iniciativas de S.M. e M. M. sejam as mais brilhantes e interessantes.

SAO PAULO PREPARA-SE PARA UM GRANDE CARNAVAL

São Paulo prepara-se, este ano, para um grande Carnaval. O Carnaval em homenagem ao seu quarto centenário de fundação. O Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos já se encontra em atividade, a fim de que os festejos destinados a S.M. e M. M. sejam os mais brilhantes e interessantes. O único possivelmente brilhante e invulgar, tanto assim que as iniciativas de S.M. e M. M. sejam as mais brilhantes e interessantes.

SAO PAULO PREPARA-SE PARA UM GRANDE CARNAVAL

São Paulo prepara-se, este ano, para um grande Carnaval. O Carnaval em homenagem ao seu quarto centenário de fundação. O Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos já se encontra em atividade, a fim de que os festejos destinados a S.M. e M. M. sejam os mais brilhantes e interessantes. O único possivelmente brilhante e invulgar, tanto assim que as iniciativas de S.M. e M. M. sejam as mais brilhantes e interessantes.

SAO PAULO PREPARA-SE PARA UM GRANDE CARNAVAL

São Paulo prepara-se, este ano, para um grande Carnaval. O Carnaval em homenagem ao seu quarto centenário de fundação. O Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos já se encontra em atividade, a fim de que os festejos destinados a S.M. e M. M. sejam os mais brilhantes e interessantes. O único possivelmente brilhante e invulgar, tanto assim que as iniciativas de S.M. e M. M. sejam as mais brilhantes e interessantes.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Vitória do comércio contra as notas de venda

Votando pela revogação pura e simples da lei 2.114, o PTB se associou à UDN, transformando em minoria a maioria do governo

Duas sessões extraordinárias para votação do projeto que revoga a nova exigência fiscal — Os comerciantes fecharam seus estabelecimentos para realizar uma grande manifestação de protesto — O governador, que ficou sozinho, vetou o projeto, anunciou o líder governista

Como estava programado, cerca de 3.000 negociantes do Niterói, São Gonçalo e outros municípios fluminenses se reuniram ontem, em Niterói, exigindo a revogação da lei que institui as notas de venda no Estado, com extração obrigatória em todas as transações comerciais iguais ou superiores a 10 de cruzeiros. Todo o comércio entrou às portas, associando-se à manifestação de protesto, uma das maiores já vistas na capital fluminense. Depois de falarem os oradores, na presença da República, a frente à Assembleia, os comerciantes se dirigiram para o Legislativo onde tiveram ingresso contínuo, logo após a abertura da sessão, para serem recebidos na proximidade da Assembleia, ouvindo a transmissão dos trabalhos dos deputados, falta através de alto-falantes.

EM MINUÍDA O GOVERNO

A concentração teve início às 14 horas, chegando os manifestantes à Assembleia quando era discutido um pedido de urgência para votação do projeto do deputado Adolfo Oliveira, de revogação da lei 2.114, pela qual foram criadas as notas de venda. A bancada do PSD, que em reunião havia à tarde fechado a questão, não pôde formular sugestão pelo líder do governo, qual seja a de suspensão da lei por 90 dias, visto-se em minoria, em face de adesão dos deputados do PTB e da maioria da UDN, tendo inclusive, número para votar a matéria. Apenas dois possivelmente permaneceram no plenário, o líder Artur de Azevedo e o demissionário dessas funções

MAIS DE 91 MILHÕES DE CRUZEIROS Rendeu o leilão de ontem

Elevou-se o ágio da quinta categoria com prazo de 180 dias a 137 cruzeiros enquanto o de 120 dias não foi além de Cr\$ 125,50 — Promessas de venda de divisas que serão leiladas hoje

No leilão de divisas realizado ontem, na Bolsa de Valores, foram licitados dólares no total de 1.800 mil, com o prazo de 120 e 180 dias, e dólares convencionais, no valor de Cr\$ 1.111.600,00, como se vê a seguir:

Estados Unidos — Total 900 mil, no prazo de entrega, 120 dias, na primeira categoria, vendem-se 270 mil, ágio de Cr\$ 27,10 e Cr\$ 25,00, no valor de Cr\$ 7.113.500,00; na segunda, 303 mil, ágio de Cr\$ 27,10 e Cr\$ 25,00, no valor de Cr\$ 8.464.400,00; na terceira, 270 mil, ágio de Cr\$ 27,10 e Cr\$ 25,00, no valor de Cr\$ 8.464.400,00; na quarta, 18 mil, ágio de Cr\$ 27,10 e Cr\$ 25,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na quinta, 3 mil, ágio de Cr\$ 27,10 e Cr\$ 25,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na sexta, 3 mil, ágio de Cr\$ 27,10 e Cr\$ 25,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na sétima, 3 mil, ágio de Cr\$ 27,10 e Cr\$ 25,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na oitava, 3 mil, ágio de Cr\$ 27,10 e Cr\$ 25,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na nona, 3 mil, ágio de Cr\$ 27,10 e Cr\$ 25,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na décima, 3 mil, ágio de Cr\$ 27,10 e Cr\$ 25,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00.

Estados Unidos — Total 900 mil, no prazo de entrega, 180 dias, na primeira categoria, vendem-se 270 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 6.632.000,00; na segunda, 303 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 8.464.400,00; na terceira, 270 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 8.464.400,00; na quarta, 18 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na quinta, 3 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na sexta, 3 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na sétima, 3 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na oitava, 3 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na nona, 3 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na décima, 3 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00.

Estados Unidos — Total 900 mil, no prazo de entrega, 180 dias, na primeira categoria, vendem-se 270 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 6.632.000,00; na segunda, 303 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 8.464.400,00; na terceira, 270 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 8.464.400,00; na quarta, 18 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na quinta, 3 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na sexta, 3 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na sétima, 3 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na oitava, 3 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na nona, 3 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na décima, 3 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00.

Estados Unidos — Total 900 mil, no prazo de entrega, 180 dias, na primeira categoria, vendem-se 270 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 6.632.000,00; na segunda, 303 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 8.464.400,00; na terceira, 270 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 8.464.400,00; na quarta, 18 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na quinta, 3 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na sexta, 3 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na sétima, 3 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na oitava, 3 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na nona, 3 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na décima, 3 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00.

Estados Unidos — Total 900 mil, no prazo de entrega, 180 dias, na primeira categoria, vendem-se 270 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 6.632.000,00; na segunda, 303 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 8.464.400,00; na terceira, 270 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 8.464.400,00; na quarta, 18 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na quinta, 3 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na sexta, 3 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na sétima, 3 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na oitava, 3 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na nona, 3 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na décima, 3 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00.

Estados Unidos — Total 900 mil, no prazo de entrega, 180 dias, na primeira categoria, vendem-se 270 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 6.632.000,00; na segunda, 303 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 8.464.400,00; na terceira, 270 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 8.464.400,00; na quarta, 18 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na quinta, 3 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na sexta, 3 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na sétima, 3 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na oitava, 3 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na nona, 3 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na décima, 3 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00.

Estados Unidos — Total 900 mil, no prazo de entrega, 180 dias, na primeira categoria, vendem-se 270 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 6.632.000,00; na segunda, 303 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 8.464.400,00; na terceira, 270 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 8.464.400,00; na quarta, 18 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na quinta, 3 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na sexta, 3 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na sétima, 3 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na oitava, 3 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na nona, 3 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00; na décima, 3 mil, ágio de Cr\$ 25,20 e Cr\$ 23,00, no valor de Cr\$ 1.148.500,00.

SESSÃO ULTIMARIA

Diversos deputados inclusive do PSD, pronunciaram-se pela revogação da lei 2.114, entre eles os deputados Adolfo Oliveira, Alberto Torres, Saranaga Pinheiro e Mário Vasconcelos e os sr. Benigno Fernandes, Domingos Guimarães, Omar Vilas, Osmar Magalhães, Arlindo Rodrigues, Alvim dos Reis, e Gerardo Rodrigues. Os debates se prolongaram, sendo necessária a realização de uma sessão extraordinária para continuação do exame da matéria. Ainda nessa sessão não pôde ser votada a urgência para o projeto Adolfo Oliveira, razão por que foi convocada uma outra para 15 minutos após o seu término. Os negociantes permaneceram firmes nos seus lugares pela nota de voto.

VEVETAR

Como foi noticiado, a lei 2.114, aprovada pela Assembleia, não entrou em vigor em virtude de veto parcial do governador tendo determinado o seu retorno ao Legislativo. Nesse ínterim, desparatizados para a extensão dos efeitos que teria a exigência das notas fiscais em prejuízo dos seus negócios, os comerciantes iniciaram o movimento de protesto contra a lei 2.114, movimento que se estendeu a todo o Estado e culminou com o projeto de revogação, apresentado pelo sr. Adolfo Oliveira. O movimento de protesto, no decorrer dos debates, declarou o líder Arino de Mattos que, porventura a Assembleia aprovasse a revogação pura e simples proposta pelo representante udenista, o governador vetaria também esse projeto.

VEVETAR

Como foi noticiado, a lei 2.114, aprovada pela Assembleia, não entrou em vigor em virtude de veto parcial do governador tendo determinado o seu retorno ao Legislativo. Nesse ínterim, desparatizados para a extensão dos efeitos que teria a exigência das notas fiscais em prejuízo dos seus negócios, os comerciantes iniciaram o movimento de protesto contra a lei 2.114, movimento que se estendeu a todo o Estado e culminou com o projeto de revogação, apresentado pelo sr. Adolfo Oliveira. O movimento de protesto, no decorrer dos debates, declarou o líder Arino de Mattos que, porventura a Assembleia aprovasse a revogação pura e simples proposta pelo representante udenista, o governador vetaria também esse projeto.

VEVETAR

Como foi noticiado, a lei 2.114, aprovada pela Assembleia, não entrou em vigor em virtude de veto parcial do governador tendo determinado o seu retorno ao Legislativo. Nesse ínterim, desparatizados para a extensão dos efeitos que teria a exigência das notas fiscais em prejuízo dos seus negócios, os comerciantes iniciaram o movimento de protesto contra a lei 2.114, movimento que se estendeu a todo o Estado e culminou com o projeto de revogação, apresentado pelo sr. Adolfo Oliveira. O movimento de protesto, no decorrer dos debates, declarou o líder Arino de Mattos que, porventura a Assembleia aprovasse a revogação pura e simples proposta pelo representante udenista, o governador vetaria também esse projeto.

VEVETAR

Como foi noticiado, a lei 2.114, aprovada pela Assembleia, não entrou em vigor em virtude de veto parcial do governador tendo determinado o seu retorno ao Legislativo. Nesse ínterim, desparatizados para a extensão dos efeitos que teria a exigência das notas fiscais em prejuízo dos seus negócios, os comerciantes iniciaram o movimento de protesto contra a lei 2.114, movimento que se estendeu a todo o Estado e culminou com o projeto de revogação, apresentado pelo sr. Adolfo Oliveira. O movimento de protesto, no decorrer dos debates, declarou o líder Arino de Mattos que, porventura a Assembleia aprovasse a revogação pura e simples proposta pelo representante udenista, o governador vetaria também esse projeto.

VEVETAR

Como foi noticiado, a lei 2.114, aprovada pela Assembleia, não entrou em vigor em virtude de veto parcial do governador tendo determinado o seu retorno ao Legislativo. Nesse ínterim, desparatizados para a extensão dos efeitos que teria a exigência das notas fiscais em prejuízo dos seus negócios, os comerciantes iniciaram o movimento de protesto contra a lei 2.114, movimento que se estendeu a todo o Estado e culminou com o projeto de revogação, apresentado pelo sr. Adolfo Oliveira. O movimento de protesto, no decorrer dos debates, declarou o líder Arino de Mattos que, porventura a Assembleia aprovasse a revogação pura e simples proposta pelo representante udenista, o governador vetaria também esse projeto.

VEVETAR

Como foi noticiado, a lei 2.114, aprovada pela Assembleia, não entrou em vigor em virtude de veto parcial do governador tendo determinado o seu retorno ao Legislativo. Nesse ínterim, desparatizados para a extensão dos efeitos que teria a exigência das notas fiscais em prejuízo dos seus negócios, os comerciantes iniciaram o movimento de protesto contra a lei 2.114, movimento que se estendeu a todo o Estado e culminou com o projeto de revogação, apresentado pelo sr. Adolfo Oliveira. O movimento de protesto, no decorrer dos debates, declarou o líder Arino de Mattos que, porventura a Assembleia aprovasse a revogação pura e simples proposta pelo representante udenista, o governador vetaria também esse projeto.

VEVETAR

Como foi noticiado, a lei 2.114, aprovada pela Assembleia, não entrou em vigor em virtude de veto parcial do governador tendo determinado o seu retorno ao Legislativo. Nesse ínterim, desparatizados para a extensão dos efeitos que teria a exigência das notas fiscais em prejuízo dos seus negócios, os comerciantes iniciaram o movimento de protesto contra a lei 2.114, movimento que se estendeu a todo o Estado e culminou com o projeto de revogação, apresentado pelo sr. Adolfo Oliveira. O movimento de protesto, no decorrer dos debates, declarou o líder Arino de Mattos que, porventura a Assembleia aprovasse a revogação pura e simples proposta pelo representante udenista, o governador vetaria também esse projeto.

VEVETAR

Como foi noticiado, a lei 2.114, aprovada pela Assembleia, não entrou em vigor em virtude de veto parcial do governador tendo determinado o seu retorno ao Legislativo. Nesse ínterim, desparatizados para a extensão dos efeitos que teria a exigência das notas fiscais em prejuízo dos seus negócios, os comerciantes iniciaram o movimento de protesto contra a lei 2.114, movimento que se estendeu a todo o Estado e culminou com o projeto de revogação, apresentado pelo sr. Adolfo Oliveira. O movimento de protesto, no decorrer dos debates, declarou o líder Arino de Mattos que, porventura a Assembleia aprovasse a revogação pura e simples proposta pelo representante udenista, o governador vetaria também esse projeto.

VEVETAR

Como foi noticiado, a lei 2.114, aprovada pela Assembleia, não entrou em vigor em virtude de veto parcial do governador tendo determinado o seu retorno ao Legislativo. Nesse ínterim, desparatizados para a extensão dos efeitos que teria a exigência das notas fiscais em prejuízo dos seus negócios, os comerciantes iniciaram o movimento de protesto contra a lei 2.114, movimento que se estendeu a todo o Estado e culminou com o projeto de revogação, apresentado pelo sr. Adolfo Oliveira. O movimento de protesto, no decorrer dos debates, declarou o líder Arino de Mattos que, porventura a Assembleia aprovasse a revogação pura e simples proposta pelo representante udenista, o governador vetaria também esse projeto.

VEVETAR

Como foi noticiado, a lei 2.114, aprovada pela Assembleia, não entrou em vigor em virtude de veto parcial do governador tendo determinado o seu retorno ao Legislativo. Nesse ínterim, desparatizados para a extensão dos efeitos que teria a exigência das notas fiscais em prejuízo dos seus negócios, os comerciantes iniciaram o movimento de protesto contra a lei 2.114, movimento que se estendeu a todo o Estado e culminou com o projeto de revogação, apresentado pelo sr. Adolfo Oliveira. O movimento de protesto, no decorrer dos debates, declarou o líder Arino de Mattos que, porventura a Assembleia aprovasse a revogação pura e simples proposta pelo representante udenista, o governador vetaria também esse projeto.

VEVETAR

Como foi noticiado, a lei 2.114, aprovada pela Assembleia, não entrou em vigor em virtude de veto parcial do governador tendo determinado o seu retorno ao Legislativo. Nesse ínterim, desparatizados para a extensão dos efeitos que teria a exigência das notas fiscais em prejuízo dos seus negócios, os comerciantes iniciaram o movimento de protesto contra a lei 2.114, movimento que se estendeu a todo o Estado e culminou com o projeto de revogação, apresentado pelo sr. Adolfo Oliveira. O movimento de protesto, no decorrer dos debates, declarou o líder Arino de Mattos que, porventura a Assembleia aprovasse a revogação pura e simples proposta pelo representante udenista, o governador vetaria também esse projeto.

VEVETAR

Como foi noticiado, a lei 2.114, aprovada pela Assembleia, não entrou em vigor em virtude de veto parcial do governador tendo determinado o seu retorno ao Legislativo. Nesse ínterim, desparatizados para a extensão dos efeitos que teria a exigência das notas fiscais em prejuízo dos seus negócios, os comerciantes iniciaram o movimento de protesto contra a lei 2.114, movimento que se estendeu a todo o Estado e culminou com o projeto de revogação, apresentado pelo sr. Adolfo Oliveira. O movimento de protesto, no decorrer dos debates, declarou o líder Arino de Mattos que, porventura a Assembleia aprovasse a revogação pura e simples proposta pelo representante udenista, o governador vetaria também esse projeto.

VEVETAR

Como foi noticiado, a lei 2.114, aprovada pela Assembleia, não entrou em vigor em virtude de veto parcial do governador tendo determinado o seu retorno ao Legislativo. Nesse ínterim, desparatizados para a extensão dos efeitos que teria a exigência das notas fiscais em prejuízo dos seus negócios, os comerciantes iniciaram o movimento de protesto contra a lei 2.114, movimento que se estendeu a todo o Estado e culminou com o projeto de revogação, apresentado pelo sr. Adolfo Oliveira. O movimento de protesto, no decorrer dos debates, declarou o líder Arino de Mattos que, porventura a Assembleia aprovasse a revogação pura e simples proposta pelo representante udenista

"Pode ser fatal aos destinos da nacionalidade a ambição desmedida do ministro do Trabalho"

A palavra de um embaixador

R. Magalhães Júnior

Quando escrevi, nestas mesmas colunas, o artigo intitulado «Chitche de lá», sobre o caso da Guatemala, não receberam as informações, absolutamente autênticas, por mim publicadas, qualquer contestação. Nem poderiam ser contestadas, porque era a expressão irrefutável da verdade. Recebi, contudo, três ou quatro cartas de alguns leitores, que sem dúvida fazem parte da «crusada» do almirante Pena Boto, ou de coisa que a valha. Alguém na nação, por despretensão, queriam, porém, que eu quisesse ceder os votos dos cidadãos com quem eu era um inocente útil, na melhor das hipóteses. Perguntava-me um terceiro se era bom o cozinheiro da representação diplomática da Guatemala e qual era a condecoração que eu estava cavando. Imbecilidades de quem não sabe alguma coisa por simples respeito à verdade, desinteressadamente. Não sei quem representa a Guatemala no nosso país, se é ministro ou embaixador, que nome tem ou onde mora. Estou certo, porém, de que sua mesa nunca seria tão opulenta quanto a do embaixador norte-americano, na qual não quero sentar-me, como é natural em quem não faz profissão de engulir jantares diplomáticos.

O que eu sabia e me confrangia era ver que as agências telegráficas norte-americanas, a serviço de uma política de opressão das nações latino-americanas, contribuíam para dar ao povo brasileiro uma falsa versão do que se passava na Guatemala. Que essas agências, a serviço dos interesses que representam, fudam o povo norte-americano, é lá com elas, com esse povo e com sua imprensa, dominada pelos «tipos» do capitalismo. Mas que iludissem também os brasileiros, pareceu-me demais...

Agora, através de uma entrevista do embaixador Carlos Silveira Martins, — que nada tem que ver com as fontes em que me informei e a quem não conheço pessoalmente, dá uma entrevista ao «Diário de Notícias», que é uma confirmação do meu artigo, ponto por ponto, linha por linha. Tendo vivido na Guatemala durante sete anos, o ilustre diplomata veio ao Rio a chamado do ministro do Exterior, para participar dos debates que antecederam, no Itamaraty, a Conferência de Caracas, e foi agora designado para o Equador. Sua entrevista saiu domingo passado, na primeira página da segunda seção. Fazemos aqui um resumo, que seria desnecessário, se não fosse o intuito que temos, de pô-la em confronto com o que dissemos em nosso artigo:

Executa o governo um plano claro e evidente de decomposição e depauperamento das instituições e do país Contribuindo para o aumento do custo da vida e se apresentando como protetor do trabalhador, promovendo a anarquia política, cria situação verdadeiramente caótica

O momento nacional, o memorial dos coronéis e o episódio Jânio Quadros apreciados em declarações do sr. Otávio Mangabeira ao «Diário de Notícias»

ESTEVE de passagem na Cidade do Salvador, domingo último, um dos redatores do «Diário de Notícias», havendo sido visitado pelo sr. Otávio Mangabeira e palestrado longamente com o eminente político sobre a atualidade brasileira.

Pela oportunidade e pelo vigor de sempre, os comentários expendidos por aquele dos nossos homens públicos realmente entregaram a uma eterna vigilância e ao mais decidido empenho na preservação e no aperfeiçoamento da democracia em nosso país, necessitam ser divulgados, embora o sr. Otávio Mangabeira ponderasse que já as mesmas advertências encontram-se no barco navegar sereno para os escolhos e a Nação continuar sob o processo de conspiração que, para destruí-la, está o Catete desenvolvendo.

Além de apreciações gerais sobre o momento, o ilustre líder político teve ocasião de aludir a acontecimentos mais recentes como o episódio Jânio Quadros e o memorial dos coronéis.

Disse-nos, inicialmente:

— Não me julgo melhor, nem mais patriota que ninguém. Acredito que, se todos vissem e sentissem a situação nacional como a estou vendo e sentindo, teriam a mesma atitude que venho assumindo, exceto naturalmente os que estejam de má fé, por motivos que bem se conhecem. Nem quero mal aos que me ataquem ou reusarem. Não há, porém, força humana que me faça desistir de cumprir, por comitê ou por indivíduo, as minhas obrigações, ou que considere um dever de lealdade para com o país.

SITUAÇÃO DE CALAMIDADE PÚBLICA

— Há dias, falando aqui pelo rádio, insisti em que nos achamos em plena calamidade pública, tanto maior pelo fato de que se não vê no horizonte esperança de melhoria, quanto pelo fato de que a situação é de inflação desordenada e louca. Não se para de emitir. E, quanto mais dinheiro se fabrica, mais o dinheiro se desvaloriza, para adquirir, seja o que for.

Há uma parte da nação que está abarrotada de dinheiro, seja dinheiro roubado — nunca se chegou tanto no Brasil — ou ganho legalmente. Aílas



Sr. Otávio Mangabeira

o ganho legal, quando sobe de tal modo que se torna disparatado, não deixa de ser legal, mas é de fato ilegal, ou anti-social.

Há outra parte da nação que, ainda não chega de dinheiro, tem contudo

como viver aos preços atuais, e até maiores.

Mas a imensa maioria do povo brasileiro, sobretudo no interior, está, na piora da fome, ou já francamente dentro dela. Ora: de um novo subnível, e a braços com problemas de salariação, e tantos outros motivos de inquietude e mal-estar, para não dizer de revolta, espontânea ou provocada, é inútil exigir trabalho regular.

Mas, da queda de trabalho, resultando queda de produção quando o aumento desta há de salvar o país e dar alimento ao povo.

O governo, contribuindo para o aumento do custo de vida, leva necessariamente o proletariado a reclamar as portas da fome, ou já francamente dentro dela. Ora: de um novo subnível, e a braços com problemas de salariação, e tantos outros motivos de inquietude e mal-estar, para não dizer de revolta, espontânea ou provocada, é inútil exigir trabalho regular.

Mas, da queda de trabalho, resultando queda de produção quando o aumento desta há de salvar o país e dar alimento ao povo.

O governo, contribuindo para o aumento do custo de vida, leva necessariamente o proletariado a reclamar as portas da fome, ou já francamente dentro dela. Ora: de um novo subnível, e a braços com problemas de salariação, e tantos outros motivos de inquietude e mal-estar, para não dizer de revolta, espontânea ou provocada, é inútil exigir trabalho regular.

Mas, da queda de trabalho, resultando queda de produção quando o aumento desta há de salvar o país e dar alimento ao povo.

O governo, contribuindo para o aumento do custo de vida, leva necessariamente o proletariado a reclamar as portas da fome, ou já francamente dentro dela. Ora: de um novo subnível, e a braços com problemas de salariação, e tantos outros motivos de inquietude e mal-estar, para não dizer de revolta, espontânea ou provocada, é inútil exigir trabalho regular.

Mas, da queda de trabalho, resultando queda de produção quando o aumento desta há de salvar o país e dar alimento ao povo.

O governo, contribuindo para o aumento do custo de vida, leva necessariamente o proletariado a reclamar as portas da fome, ou já francamente dentro dela. Ora: de um novo subnível, e a braços com problemas de salariação, e tantos outros motivos de inquietude e mal-estar, para não dizer de revolta, espontânea ou provocada, é inútil exigir trabalho regular.

Mas, da queda de trabalho, resultando queda de produção quando o aumento desta há de salvar o país e dar alimento ao povo.

O governo, contribuindo para o aumento do custo de vida, leva necessariamente o proletariado a reclamar as portas da fome, ou já francamente dentro dela. Ora: de um novo subnível, e a braços com problemas de salariação, e tantos outros motivos de inquietude e mal-estar, para não dizer de revolta, espontânea ou provocada, é inútil exigir trabalho regular.

Mas, da queda de trabalho, resultando queda de produção quando o aumento desta há de salvar o país e dar alimento ao povo.

O governo, contribuindo para o aumento do custo de vida, leva necessariamente o proletariado a reclamar as portas da fome, ou já francamente dentro dela. Ora: de um novo subnível, e a braços com problemas de salariação, e tantos outros motivos de inquietude e mal-estar, para não dizer de revolta, espontânea ou provocada, é inútil exigir trabalho regular.

Mas, da queda de trabalho, resultando queda de produção quando o aumento desta há de salvar o país e dar alimento ao povo.

O governo, contribuindo para o aumento do custo de vida, leva necessariamente o proletariado a reclamar as portas da fome, ou já francamente dentro dela. Ora: de um novo subnível, e a braços com problemas de salariação, e tantos outros motivos de inquietude e mal-estar, para não dizer de revolta, espontânea ou provocada, é inútil exigir trabalho regular.



NO RIO NEGRO A DELEGAÇÃO A 10ª CONFERÊNCIA INTER-AMERICANA. Em audiência especial foi recebida ontem à tarde, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, pelo presidente da República, a delegação designada para representar o Brasil na 10ª Conferência Interamericana, a realizar-se em Caracas a partir de 1º de março próximo. Na ocasião, o ministro do Exterior, chefe da Delegação, apresentou ao chefe do Governo, os delegados, assessores e secretários que participarão da importante reunião, tendo o chefe do Governo desejado pleno êxito na missão de que foram incumbidos. Em seguida, todos os membros da delegação apresentaram suas despedidas ao sr. Getúlio Vargas. Na gravura, um aspecto da audiência.

"REFORMA CONSTITUCIONAL PARA MANTER-SE INDEFINIDA E DITATORIALMENTE NO PODER"

É esse o plano do sr. Getúlio Vargas, denuncia, em seu manifesto, a UDN paulista

Tenta agora o governo, além da velha exploração demagógica das massas populares urbanas, a sublevação dos trabalhadores — A sucessão paulista perturbada pelas maquinagens do Catete por intermédio do ministro do Trabalho

SÃO PAULO, 16 (Aparece) — A UDN acaba de lançar o seguinte manifesto, que será lido hoje na Câmara Federal:

«No correr dos entendimentos de que participava e que se iniciaram com o propósito de alcançar a união de forças partidárias que assegurassem a feliz conclusão do problema de sucessão do atual governador de São Paulo, defrontamos-nos a UDN com a verificação de que todo o terreno estava sólido por uma carta-patente subscrita pelo presidente da República, por intermédio do sr. ministro do Trabalho.

São Paulo, trabalhado por várias correntes partidárias e angustiado por em que se encontra o maior centro industrial da América Latina e, por isso mesmo, a maior população operária do país, constituindo-se numa exceção a política desenvolvida pelo próprio presidente da República, através dos Institutos e Autarquias de gênero, por via da utilização a alta dos preços das utilidades principais da vida, foi exatamente o cenário escolhido para uma ação governamental de grande envergadura, tendente à destruição do regime e das liberdades democráticas.

Desta feita não se satisfaz o sr. presidente da República com a sublevação das massas operárias urbanas e está disposto a levantar também as massas operárias rurais, no maior centro agrícola do país, de modo a conquistar o governo do Estado e empalmar a sua representação na Assembleia Legislativa, na Câmara dos Deputados e até no Senado Federal, sobretudo nestas duas instâncias do Parlamento nacional, a fim de chegar à reforma da Constituição e adaptá-la a seus criminosos desígnios.

Neste o chefe da Nação, no intuito de sua consciência, o intuito de desforçar-se das Forças Armadas do país, que em outubro de 1945, corram a sua carreira de ditador delirante a tempo de sublevar a população e a curul presidencial pelos votos de uma corrente minoritária, pois que não alcançou a maioria absoluta dos votos do eleitorado brasileiro, está disposto, pela exploração demagógica das massas populares, a levantar-lhes a luta de classes.

A reforma constitucional, que é a sua maior preocupação, a fim de manter-se indefinida e ditatorialmente no poder, não o percebe. Os emissários do Ministério do Trabalho, que é a pasta política do atual governo, estão a agir, levando a confusão a todos os setores, auxiliados por comparsa já marcada pela sua origem comunista. A pretensão de um salário mínimo, que é o primeiro passo para a destruição da liberdade e a alta equidade, a luta de negar, mas que deve ser fixado com base na equidade e não ser desferido está sendo preparada a surpresa.

A carta está lançada, todo mundo tem o percebe. Os emissários do Ministério do Trabalho, que é a pasta política do atual governo, estão a agir, levando a confusão a todos os setores, auxiliados por comparsa já marcada pela sua origem comunista. A pretensão de um salário mínimo, que é o primeiro passo para a destruição da liberdade e a alta equidade, a luta de negar, mas que deve ser fixado com base na equidade e não ser desferido está sendo preparada a surpresa.

A carta está lançada, todo mundo tem o percebe. Os emissários do Ministério do Trabalho, que é a pasta política do atual governo, estão a agir, levando a confusão a todos os setores, auxiliados por comparsa já marcada pela sua origem comunista. A pretensão de um salário mínimo, que é o primeiro passo para a destruição da liberdade e a alta equidade, a luta de negar, mas que deve ser fixado com base na equidade e não ser desferido está sendo preparada a surpresa.

A carta está lançada, todo mundo tem o percebe. Os emissários do Ministério do Trabalho, que é a pasta política do atual governo, estão a agir, levando a confusão a todos os setores, auxiliados por comparsa já marcada pela sua origem comunista. A pretensão de um salário mínimo, que é o primeiro passo para a destruição da liberdade e a alta equidade, a luta de negar, mas que deve ser fixado com base na equidade e não ser desferido está sendo preparada a surpresa.

A carta está lançada, todo mundo tem o percebe. Os emissários do Ministério do Trabalho, que é a pasta política do atual governo, estão a agir, levando a confusão a todos os setores, auxiliados por comparsa já marcada pela sua origem comunista. A pretensão de um salário mínimo, que é o primeiro passo para a destruição da liberdade e a alta equidade, a luta de negar, mas que deve ser fixado com base na equidade e não ser desferido está sendo preparada a surpresa.

A carta está lançada, todo mundo tem o percebe. Os emissários do Ministério do Trabalho, que é a pasta política do atual governo, estão a agir, levando a confusão a todos os setores, auxiliados por comparsa já marcada pela sua origem comunista. A pretensão de um salário mínimo, que é o primeiro passo para a destruição da liberdade e a alta equidade, a luta de negar, mas que deve ser fixado com base na equidade e não ser desferido está sendo preparada a surpresa.

A carta está lançada, todo mundo tem o percebe. Os emissários do Ministério do Trabalho, que é a pasta política do atual governo, estão a agir, levando a confusão a todos os setores, auxiliados por comparsa já marcada pela sua origem comunista. A pretensão de um salário mínimo, que é o primeiro passo para a destruição da liberdade e a alta equidade, a luta de negar, mas que deve ser fixado com base na equidade e não ser desferido está sendo preparada a surpresa.

A carta está lançada, todo mundo tem o percebe. Os emissários do Ministério do Trabalho, que é a pasta política do atual governo, estão a agir, levando a confusão a todos os setores, auxiliados por comparsa já marcada pela sua origem comunista. A pretensão de um salário mínimo, que é o primeiro passo para a destruição da liberdade e a alta equidade, a luta de negar, mas que deve ser fixado com base na equidade e não ser desferido está sendo preparada a surpresa.

A carta está lançada, todo mundo tem o percebe. Os emissários do Ministério do Trabalho, que é a pasta política do atual governo, estão a agir, levando a confusão a todos os setores, auxiliados por comparsa já marcada pela sua origem comunista. A pretensão de um salário mínimo, que é o primeiro passo para a destruição da liberdade e a alta equidade, a luta de negar, mas que deve ser fixado com base na equidade e não ser desferido está sendo preparada a surpresa.

A carta está lançada, todo mundo tem o percebe. Os emissários do Ministério do Trabalho, que é a pasta política do atual governo, estão a agir, levando a confusão a todos os setores, auxiliados por comparsa já marcada pela sua origem comunista. A pretensão de um salário mínimo, que é o primeiro passo para a destruição da liberdade e a alta equidade, a luta de negar, mas que deve ser fixado com base na equidade e não ser desferido está sendo preparada a surpresa.

A carta está lançada, todo mundo tem o percebe. Os emissários do Ministério do Trabalho, que é a pasta política do atual governo, estão a agir, levando a confusão a todos os setores, auxiliados por comparsa já marcada pela sua origem comunista. A pretensão de um salário mínimo, que é o primeiro passo para a destruição da liberdade e a alta equidade, a luta de negar, mas que deve ser fixado com base na equidade e não ser desferido está sendo preparada a surpresa.

A carta está lançada, todo mundo tem o percebe. Os emissários do Ministério do Trabalho, que é a pasta política do atual governo, estão a agir, levando a confusão a todos os setores, auxiliados por comparsa já marcada pela sua origem comunista. A pretensão de um salário mínimo, que é o primeiro passo para a destruição da liberdade e a alta equidade, a luta de negar, mas que deve ser fixado com base na equidade e não ser desferido está sendo preparada a surpresa.

A carta está lançada, todo mundo tem o percebe. Os emissários do Ministério do Trabalho, que é a pasta política do atual governo, estão a agir, levando a confusão a todos os setores, auxiliados por comparsa já marcada pela sua origem comunista. A pretensão de um salário mínimo, que é o primeiro passo para a destruição da liberdade e a alta equidade, a luta de negar, mas que deve ser fixado com base na equidade e não ser desferido está sendo preparada a surpresa.

A carta está lançada, todo mundo tem o percebe. Os emissários do Ministério do Trabalho, que é a pasta política do atual governo, estão a agir, levando a confusão a todos os setores, auxiliados por comparsa já marcada pela sua origem comunista. A pretensão de um salário mínimo, que é o primeiro passo para a destruição da liberdade e a alta equidade, a luta de negar, mas que deve ser fixado com base na equidade e não ser desferido está sendo preparada a surpresa.

«Ninguém terá esquecido a fase paratária do surto caudillesco de 1937, quando o sr. presidente da República amoleceu e surpreendeu a consciência dos brasileiros, agora a questão que preocupava os partidos, da escolha de um candidato digno a governar São Paulo, desviou-se do plano eleitoral para o da defesa da autonomia do Estado, que está sendo amesquinhado, mas acima de tudo para a salvaguarda do regime e das instituições democráticas, que constituem a armadura da Constituição.

Audiências do vice-presidente da República

Comunica o gabinete do vice-presidente da República que o sr. Café Filho realizará as audiências públicas, amanhã.

Essas audiências que, em parte, eram conhecidas no Senado, passaram a realizar-se, definitivamente, no Palácio do Trabalho, 14º andar.

«O momento, que ninguém se iluda, é pre-revolucionário; e a revolução está sendo dirigida do Catete, tendo como primeiro ato a aborção, pela armadilha ou pela força, de São Paulo. Essa é a verdade que precisa ser dita em voz alta, para que os paulistas se ponham em estado de alerta e não se deixem adormecer ou envenenar pela perfídia que vem de cima.

Diante da responsabilidade que assumi para com o país e para com São Paulo, só resta à U. D. N. considerar o problema tal qual está posto, na sua extrema gravidade. Desta está convicta: mas desgraciadamente essa convicção não é suficiente para a e a empolgar todos os espíritos. Eis porque ela interrompeu as conversações que realizava com diversos partidos e grupos no devido apelo, desde logo se diga. Dirigi-lhes a sua palavra, conclamando-os para que seja excluído, nesta conjuntura, o pessoalismo partidário, e de honra, por certo, um paulista cujo nome impulsiona possa servir de fenômeno comum para as reivindicações autonomistas de São Paulo, para cuja grandeza tanto fez no passado e faz hoje, jamais desmereça o seu papel.

(Conclui na 4ª página)

(Conclui na 4ª página)

(Conclui na 4ª página)

(Conclui na 4ª página)

(Conclui na 4ª página)

(Conclui na 4ª página)

(Conclui na 4ª página)

(Conclui na 4ª página)

(Conclui na 4ª página)

(Conclui na 4ª página)

(Conclui na 4ª página)

(Conclui na 4ª página)

(Conclui na 4ª página)

(Conclui na 4ª página)

Discurso do líder da oposição no Senado sobre o manifesto da UDN paulista — Reclama o sr. Othon Mader contra a demora da execução da lei que dispõe sobre o financiamento do café no Paraná em S. Paulo

Má vontade do governo em amparar os cafeicultores vítimas da geada — Assistência financeira destinada ao combate à broca — Ontem no Senado

O MANIFESTO da União Democrática Nacional, Seção de São Paulo, sobre a situação política nacional foi objeto, ontem, no Senado, de um discurso do sr. Ferreira de Sousa, que o considerava como um aviso ao país para que se precava venha contra as consequências possíveis de algumas grandes ameaças da nossa paz e da estabilidade das instituições que juramos defender. Referiu-se à denúncia contida no manifesto de que um pequeno grupo, dirigido pelo ministro do Trabalho, procura executar um movimento de massas operárias, sindicatizadas, visando a impor no Poder Legislativo, direta ou indiretamente, a modificação do sistema político nacional. Declarou o orador que não é novidade a denúncia da seção paulista da UDN, pois não são os esforços que se vêm desenvolvendo no setor do Ministério do Trabalho no sentido de desviar a ação dos sindicatos para o mundo político, tentando, numa espécie de lamentável mimetismo, copiar ou seguir as lições de um ditador da América do Sul.

Disse o sr. Ferreira de Sousa que a princípio não deu grande crédito ao que se dizia sobre o assunto, «parecendo-se que o bom senso brasileiro haveria de resistir a todo o poder das ambições primárias de quem, não tendo longo contacto com a vida pública, não pode ou não quer analisar as consequências possíveis de atos impensados».

Mas em face da palavra de seus correligionários de São Paulo que bem pesam suas responsabilidades, que não se abalarariam a fazer a comissão nacional ao Brasil, sem forte dose de razão e sem análise percutiente dos seus fatos e sem conhecimento integral do que se vem passando entre nós, não posso deixar de fazer ouvir aqui minha voz de protesto e de advertência ao país para que ele se ponha em guarda para defender as suas liberdades.

Atirou mais adiante o sr. Ferreira de Sousa que a forma de proceder do sr. João Goulart denota seu primarismo político e excluiu uma ambição desmedida e fatal aos destinos da nacionalidade.

Depois de dizer que os fatos denunciados no manifesto começaram com os passos atuais do ministro do Trabalho e com todos os seus atos visando a se aproveitar de uma organização de fins superiores, como a organização de uma força política, o orador declarou que o sr. João Goulart põe de lado uma das mais belas conquistas do direito social, no último tempo, quando se acoima os sindicatos, transformando esses órgãos de classe em simples intermediários da palavra oficial, «o que se está fazendo, entre nós, é estabelecer o sindicato oficial do Estado, e retirá-lo de sua função natural para fazer apenas escada para movimentos políticos».

A um aparte do sr. Gomes de Oliveira em favor do ministro do Trabalho, o sr. Ferreira de Sousa deu a UDN de São Paulo já traduziu uma orientação patrocinada e dirigida por elementos do próprio governo, com as armas do governo, «com recursos pecuniários postos pelo governo através de um imposto sindical à disposição das associações sindicais para lhes fornecer recursos destinados a atingir as suas finalidades».

Frisou, em seguida, que não pretendia fazer acusações especiais, «mas apenas pedir que o país se mantenha em guarda e passe a observar mais cuidadosamente os passos de seus homens de governo para que eles

EMBARCA HOJE PARA CARACAS O MINISTRO DO EXTERIOR

Embarca hoje para a Venezuela, no «Rio Jachal», o sr. Vicente Ráo, ministro das Relações Exteriores, a fim de tomar parte na X Conferência Interamericana, como chefe da Delegação brasileira.

O embarque do ministro, que viajava com sua esposa e os filhos, ocorreu no Clube, na praça Mauá, às 11h30m.

(Conclui na 4ª página)

(Conclui na 4ª página)

(Conclui na 4ª página)

(Conclui na 4ª página)

(Conclui na 4ª página)

(Conclui na 4ª página)

(Conclui na 4ª página)

(Conclui na 4ª página)

(Conclui na 4ª página)

(Conclui na 4ª página)

(Conclui na 4ª página)

(Conclui na 4ª página)

(Conclui na 4ª página)

(Conclui na 4ª página)

(Conclui na 4ª página)

(Conclui na 4ª página)

(Conclui na 4ª página)



Não há dúvida: é Predileto!

— dizem todos —

ao sentir o gostoso aroma deste café!

O aroma do Café Predileto é inconfundível para aqueles que sabem apreciar um bom café.

Ele é o resultado da hábil seleção de grãos dos melhores tipos... da torrefação no ponto exato... Graças ao moderno processo de empacotamento, o

Café Predileto conserva em cada pacote toda a frescura, a qualidade e o aroma que conquistaram a preferência de milhares de consumidores.

Experimente para Concordar

Predileto é diferente... é um bom café!

12 agências

no Dto Federal

BANCO NACIONAL

DE MINAS GERAIS S.A.

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.

Seu curso no Rio — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar —

Grupo 901 — Tels.: 22-1851 e 52-3769.

PROVA ORAL PARA AUXILIAR-MÉDICO

Montadas Norte por
Sousa Hogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

Navios	Data	Proced.	Tels.	Crt
Alpe	 17	Nápoles	33-62222	
Marg. Johnson	 17	B. Aires	33-33824	Benda Federal:
		Hamburgo	33-3040	arrecadou
B. Sparenberg	 18	Hamburgo	33-3040	ontem
Santa Inês	 18	B. Aires	33-3040	13.810,012,80
Laveller	 19	Haive	40-4515	A Alfandega arrecadou
		Amsterd.	41-1003	ontem
Amazônia	 20	Estocolmo	33-33824	Benda Municipal:
				A Prefeitura arrecadou
				ontem
				12.610,952,10

foridas
-feira, nhado ao Tribunal de Contas da Pre-
feitura, a fim de ser registrado. Hollywood, constituindo a deleg

Dr. Fernando Pa
Cirurgia e Urologia
CASA DE SACDE SÃO
Rua Conde de Tráda, 429

MÚSICA

Constantina Araújo
clogiada por Dumesnil

PARIS, 16 (A. F. P.). — Rene Dumesnil, crítico musical do jornal "Le Monde", consagrou hoje um longo artigo muito elogioso à "reprise" de "Oberon", de Weber, na Ópera de Paris.

O principal papel feminino foi desempenhado pela cantora brasileira Constantina Araújo. O crítico escreveu a esse respeito:

"O papel de Rezia tem a justificada reputação de ser um dos mais perigosos de caráter. O crítico escreveu a esse respeito: Primeiro, a "Visão", do 1º ato, que é uma oração toda de ternura; segundo, a ária do 3º ato, com a "Maldição do Oceano", que é toda violenta e desesperada; terceiro, finalmente, a cavatina do 3º ato, toda de queixas violentas.

A sra. Constantina Araújo possui uma voz esplêndida e sabe empregá-la para realçar todo o patético e toda a sedução da personagem.

Conservatório Brasileiro de Música

CONCURSO DE INICIAÇÃO MUSICAL INFANTIL

Na secretaria do C.B.M. continuam abertas as inscrições para o Concurso de Iniciação Musical Infantil para crianças de 4 a 8 anos, que será realizado em 25 de março.

Todas as crianças que manifestarem fortes tendências musicais e conquistarem a nota 10, serão premiadas com o curso gratuito, durante um ano.

O Curso de Iniciação Musical no C.B.M. contou com o apoio e a colaboração perfeita do maestro Lorenzo Fernandez e há 16 anos obedece à orientação esclarecida da prof. Lidely C. Mignone, inventora: av. Graciana Abranches 57 — 12º pav., sede própria.

PERDEU-SE

Máquina fotográfica alemã WELT-TA, esquecida no banheiro de uma casa, localizada na rua das Laranjeiras, nº 113, entre a rua da Visitação e a rua da Boa Vista. Grátis-se a quem a entregar ao seu legítimo dono à rua Adolfo Bergamini, 113 — Telefone: 29-5997 e 49-1710, sr. Paulo.

DR. ILLYDIO SAUER

(ex-assessor do Prof. Harry Bacon, de Filadélfia)
INTESTINOS, RETO E ANUS
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
Comunicação e transferência a seu consultório para R. Martins Ferreira, 60 (entre Voluntários e S. Clemente). Tel.: 26-3756 e 46-7555.

Venda especial durante este mês

Aproveite a ocasião de comprar relógios «Omega», «Classic», «Tissot» e também despertadores das melhores marcas.

Audo garantido pelos menores preços do Rio

Joalheira e Relojaria SALAMA.
AVENIDA RIO BRANCO, 91.

DECORAÇÕES EM GESSO

ESCULTURAS

Sancas — Molduras — Flores — Plafoniers — Apliques

Executam-se plantas e projetos

IND. COM. ARTEFATOS DE GESSO "GRÉCIA" LTDA.

Rua Voluntários da Pátria, 305 — Telefone: 46-2939.

FACILITA-SE O PAGAMENTO

VIOLENTA LIQUIDAÇÃO

DE DISCOS

Violenta liquidação de discos novos, por preços de usados, em virtude da entrega da loja, dentro de poucos dias. Aproveitem esta oportunidade que não se repetirá.

Agulhas, escovas e discos populares, clássicos, líricos, câmara, etc., nacionais e estrangeiros, de diversas marcas de 78 rotações e "long-playing".

A FEIRA DOS DISCOS

RUA SÃO JOSÉ, 67 — LOJA

MONTEIRO ARRUDA CAMARA

— Monsenhor Arruda Camara acaba de ser nomeado prototônio apostólico.

— A comunicação foi feita pelo nú-

ncio Apostólico em jantar íntimo, que

ofereceu aquele sacerdote e par-

lamentar. Nesta oportunidade, o

representante do Santo Padre que a

nova dignidade era a expressão do re-

conhecimento da Santa Sé sobre os servi-

ços prestados por monsenhor Camara à

Igreja.

COQUETES

SOCIAL RAMOS CLUBE — No pró-

ximo dia 23, às 21 horas, o Social

Ramos Clube oferecerá, em sua sede,

na rua Amador Lessa, nº 91, em Ita-

ma, um coquetel à imprensa.

CONDECORAÇÕES

Sr. TANCREDINO NEVES — O mi-

nistro da Justiça foi condecorado pelo

governo do Haiti, com a Grã Cruz da

Ordem do Mérito, daquela República.

Ontem, em rápida solenidade realiza-

da em seu gabinete, o sr. Tancredo

Neves recebeu das mãos do embaixa-

dor Pierre Rigaud, ministro do Haiti,

a comenda com que foi agraciado.

DIPLOMATICAS

Sr. G. FOLLEBOUKT — Chegará

a esta capital, no próximo dia 21, a

bordo do «Gullu Castey», o Consu-

lhiero de Embaixada sr. G. Folleboukt,

adjunto à Chancelaria da República no-

ta capital, em companhia de sua es-

pôsa.

ENFERMOS

Sr. JOAO ALFREDO DE MEN-

DONÇA — Acha-se gravemente enfe-

rmo, tendo sido submetido a delenda

intervenção cirúrgica na Casa de Saú-

de São Miguel, o jornalista João Al-

fredo de Mendonça, da «Pulga do Nor-

te», de Belém.

EXCURSÕES

EXCURSAO A TERRA SANTA —

Está em seus preparativos finais a

Excursão ao Oriente Próximo e Terra

Santa, promovida pelo Touring Club

do Brasil e a realizar-se a 9 de maio

de Vindouze, no paquete «Provence»,

da Société Générale de Transports Ma-

ritimes à Vapeur. Depois de escalar

em Salvador, Dacar, Barcelona, e Alor-

selha, o navio deixará os excursionis-

tas em Gênova, onde tomarão o pa-

quete «Griman», para a travessia do

Mediterrâneo. Visitarão, depois, o Pi-

ra (Atenas), Limassol, (Ilha de Chipre),

Hafia, Naxos, e, enfim, Calamata, Sa-

faed, Acre, (cidade dos Cruzados),

Jerusalém, Betânia, Jorjé, Mar Mor-

to, o rio Jordão, Amman, Damasco,

Baalbeck, Beirut, Alexandria, Cairo, e

Siracusa. De volta à Europa, os vi-

lantes visitarão várias cidades da Itá-

lia, Suíça e França, passando nove

dias completos em Paris.

VIAGIANTES

DR. JOAO DE ALBUQUERQUE —

De Minas Gerais, regressou, com sua

família, o dr. João Albuquerque, mé-

dico da Santa Casa.

SRA. EMILIA CARVALHO COSTA —

Acompanhada de sua filha, sra. Cé-

lia Costa, seguiu para São Paulo, de

onde regressará à Paraíba, a sra. Emí-

lia Carvalho Costa.

Passageiros embarcados no Rio,

em avião da «Cruzeta do Sul»: para

Recife — Laudelina Câmara Benja-

mina, Edson Francisco da Silva, José

Costa da Silva, Teófilo Farias, Tran-

disco Madruga, Opatu Teófilo de

Sousa, Dils Sousa, Jurema Sousa, Ota-

vílio Sousa, Alexandre X. de Oliveira, Rai-

moreira, Francisco X. de Oliveira, Rai-

moreira, Alexandre da Silva, João Ca-

bal de Melo Neto, Teresa G. Fernan-

des, Emanuel G. Bernardes, Heitor

Fundo de Amaral, Maria José dos

Santos, para Salvador — Augusto

Vergue de Castro Araújo, Moisés Dra-

kovsky, Alvaro Marcelo, João Fran-

co, Valdemar Moraes Oliveira, Alva-

ro Alberto Almeida, Ernst Fritz Wal-

ther Lenetz, Isaac Gondim, para

Recife — Francisco Barreto Sousa Filho, Leora

James Sheridan, para S. Luís — Jo-

se Gonçalves, Zilda Gonçalves, Maria

Jesus M. Rangel, Maria do Carmo

Mourão Rangel, Ana Pereira Dias,

para Natal — João Gonçalves, para

Natal — João Gonçalves, para Natal

— João Gonçalves, para Natal — João

Gonçalves, para Natal — João Gon-

çalves, para Natal — João Gonçal-

ves, para Natal — João Gonçalves, para

Natal — João Gonçalves, para Natal

— João Gonçalves, para Natal — João

Gonçalves, para Natal — João Gon-

çalves, para Natal — João Gonçal-

ves, para Natal — João Gonçalves, para

Natal — João Gonçalves, para Natal

— João Gonçalves, para Natal — João

Gonçalves, para Natal — João Gon-

çalves, para Natal — João Gonçal-

ves, para Natal — João Gonçalves, para

Natal — João Gonçalves, para Natal

— João Gonçalves, para Natal — João

Gonçalves, para Natal — João Gon-

çalves, para Natal — João Gonçal-

ves, para Natal — João Gonçalves, para

Natal — João Gonçalves, para Natal

— João Gonçalves, para Natal — João

Gonçalves, para Natal — João Gon-

çalves, para Natal — João Gonçal-

ves, para Natal — João Gonçalves, para

Natal — João Gonçalves, para Natal

— João Gonçalves, para Natal — João

Gonçalves, para Natal — João Gon-

çalves, para Natal — João Gonçal-

ves, para Natal — João Gonçalves, para

Natal — João Gonçalves, para Natal

— João Gonçalves, para Natal — João

Gonçalves, para Natal — João Gon-

çalves, para Natal — João Gonçal-

ves, para Natal — João Gonçalves, para

Natal — João Gonçalves, para Natal

— João Gonçalves, para Natal — João

Gonçalves, para Natal — João Gon-

çalves, para Natal — João Gonçal-

ves, para Natal — João Gonçalves, para

Natal — João Gonçalves, para Natal

— João Gonçalves, para Natal — João

Gonçalves, para Natal — João Gon-

çalves, para Natal — João Gonçal-

ves, para Natal — João Gonçalves, para

Natal — João Gonçalves, para Natal

— João Gonçalves, para Natal — João

Gonçalves, para Natal — João Gon-

çalves, para Natal — João Gonçal-

ves, para Natal — João Gonçalves, para

Natal — João Gonçalves, para Natal

— João Gonçalves, para Natal — João

Gonçalves, para Natal — João Gon-

çalves, para Natal — João Gonçal-

ves, para Natal — João Gonçalves, para

Natal — João Gonçalves, para Natal

— João Gonçalves, para Natal — João

Gonçalves, para Natal — João Gon-

çalves, para Natal — João Gonçal-

ves, para Natal — João Gonçalves, para

Natal — João Gonçalves, para Natal

— João Gonçalves, para Natal — João

Gonçalves, para Natal — João Gon-

çalves, para Natal — João Gonçal-

ves, para Natal — João Gonçalves, para

Natal — João Gonçalves, para Natal

— João Gonçalves, para Natal — João

Gonçalves, para Natal — João Gon-

çalves, para Natal — João Gonçal-

ves, para Natal — João Gonçalves, para

Natal — João Gonçalves, para Natal

— João Gonçalves, para Natal — João

Gonçalves, para Natal — João Gon-

çalves, para Natal — João Gonçal-

ves, para Natal — João Gonçalves, para

Natal — João Gonçalves, para Natal

— João Gonçalves, para Natal — João

Gonçalves, para Natal — João Gon-

çalves, para Natal — João Gonçal-

ves, para Natal — João Gonçalves, para

Natal — João Gonçalves, para Natal

— João Gonçalves, para Natal — João

Gonçalves, para Natal — João Gon-

çalves, para Natal — João Gonçal-

ves, para Natal — João Gonçalves, para

Natal — João Gonçalves, para Natal

— João Gonçalves, para Natal — João

Gonçalves, para Natal — João Gon-

çalves, para Natal — João Gonçal-

ves, para Natal — João Gonçalves, para

Natal — João Gonçalves, para Natal

— João Gonçalves, para Natal — João

Gonçalves, para Natal — João Gon-

çalves, para Natal — João Gonçal-

ves, para Natal — João Gonçalves, para

Natal — João Gonçalves, para Natal

— João Gonçalves, para Natal — João

Gonçalves, para Natal — João Gon-

çalves, para Natal — João Gonçal-

ves, para Natal — João Gonçalves, para

Natal — João Gonçalves, para Natal

— João Gonçalves, para Natal — João

Gonçalves, para Natal — João Gon-

çalves, para Natal — João Gonçal-

ves, para Natal — João Gonçalves, para

Natal — João Gonçalves, para Natal

— João Gonçalves, para Natal — João

Gonçalves, para Natal — João Gon-

çalves, para Natal — João Gonçal-

ves, para Natal — João Gonçalves, para

Natal — João Gonçalves, para Natal

— João Gonçalves, para Natal — João

Gonçalves, para Natal — João Gon-

çalves, para Natal — João Gonçal-

ves, para Natal — João Gonçalves, para

Natal — João Gonçalves, para Natal

— João Gonçalves, para Natal — João

Gonçalves, para Natal — João Gon-

çalves, para Natal — João Gonçal-

ves, para Natal — João Gonçalves, para

Natal — João Gonçalves, para Natal

— João Gonçalves, para Natal — João

Gonçalves, para Natal — João Gon-

çalves, para Natal — João Gonçal-

ves, para Natal — João Gonçalves, para

Natal — João Gonçalves, para Natal

— João Gonçalves, para Natal — João

Gonçalves, para Natal — João Gon-

çalves, para Natal — João Gonçal-</

AVISOS FÚNEBRES

Carlina de Barros Silva

Professor João Barbosa de Moraes, senhora e filhos, Itailina Mendes da Silva, coronel Adalberto Mendes da Silva, senhora e filhos, dr. Flávio Mendes da Silva, senhora e filhos, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó D. CARLINA DE BARROS SILVA, e de novo, os convidam para a missa de 7ª dia, que, em intenção de sua alma, mandam rezar amanhã, quinta-feira, dia 18, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, confessando-se desde já, sumamente gratos.

ELVIRA GOULART

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu falecimento, convidando os parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, quarta-feira, dia 17, às 9 horas, saindo o féretro da capela principal do cemitério de São João Batista, à rua General Polidoro, para a mesma necrópole.

Gabinho Moreira Machado

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, quarta-feira, dia 17, às 11 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Dr. Luiz Maia de Bettencourt Menezes

Sua família, desolada, comunica o seu falecimento e convida os seus parentes e amigos para o seu sepultamento, a realizar-se hoje, quarta-feira, dia 17, às 12 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Dr. Luiz Maia de Bettencourt Menezes

Cleoneice de Mattos Machado Bitencourt, Carlos Machado Bitencourt e filho, Carlos Delamare, senhora e filhos, Paulo Geraldo Milliet, senhora e filhos, Lila Machado Bitencourt e filhos, Pedro Garcia de Souza, senhora e filho participam o falecimento de seu estimado pai, falecido ontem, e convidam para o seu sepultamento, hoje, quarta-feira, dia 17, às 12 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Dr. Luiz Maia de Bettencourt Menezes

(FALECIMENTO)

Os membros e funcionários do Conselho Fiscal do SESC cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu presidente, DR. LUIZ MAIA DE BETTENCOURT MENEZES, ocorrido ontem, e convidam para o seu sepultamento, que se realizará hoje, quarta-feira, dia 17, às 12 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

CEL. ALFREDO DA COSTA MONTEIRO

(1º ANIVERSÁRIO)

A família do CORONEL ALFREDO DA COSTA MONTEIRO convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário de seu falecimento, que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 18, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, agradecendo desde já aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

JOÃO GOMES

(MISSA DE 7º DIA)

Arnaldo Gomes, senhora e filho comunicam o falecimento de seu pai, sogro e avô, ocorrido no dia 13 p.p., e convidam para a missa de 7º dia, que mandam celebrar na Matriz de São Cosme e São Damião, à rua Leopoldo, no próximo dia 20, às 7 horas. Antecipadamente agradecem.

Francisco Martins Cabral

(CHICO)

(FALECIMENTO)

Luiza de Mesquita Cabral, filhos, genros, noras, netos e bisnetos cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convidam seus demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 17, às 16 horas, saindo o féretro da capela principal do cemitério da Ordem de Nossa Senhora do Carmo.

Diário de Notícias

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

INSTITUTOS

Brasil Estados Unidos

MICHIGAN CERTIFICATE OF PROFICIENCY IN ENGLISH

O Instituto Michigan Estados Unidos anuncia que no próximo mês de março serão feitos os exames para a obtenção do Michigan Certificate of Proficiency in English, sob os auspícios do English Language Institute da Universidade de Michigan, em Ann Arbor, Michigan. Esse Certificado equivale a um nível satisfatório do curso intensivo de inglês daquela Universidade. As datas para os exames serão a 13 de março, às 10 horas da manhã, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103 (para a lista preliminar); e a 20 de março, às 10 horas, no mesmo local (exame de proficiência em inglês).

Os candidatos interessados deverão preencher uma ficha, no mesmo tempo que lhes será fornecida uma folha microfilmada contendo todos as informações e requisitos necessários à inscrição.

As inscrições poderão ser feitas indistintamente na sede central, à rua Senador Vergueiro, 103, ou nas filiais, à rua Médica, 80, 109 andar e à rua São Ferreira, 24.

ENGLISH TEACHER TRAINING COURSE. O Departamento de Cursos do Instituto Brasil-Estados Unidos con-

municar que terá início a 1º de abril p. futuro, um curso de dois anos para treinamento de professores de inglês. Este curso destina-se a preparar e treinar pessoas que desejem formar-se para professores de inglês em instituições de ensino secundário públicas ou particulares.

Os requisitos necessários para admissão ao "English Teacher Training Course" são: 1) — quatro anos de estudo de inglês feitos no Brasil ou curso equivalente; 2) Certificado de Proficiência em Inglês, concedido pelo Instituto de Língua Inglesa da Universidade de Michigan, aos que já possuírem esse Certificado poderão automaticamente ser admitidos no referido curso.

Os estudantes do IBEU que tiverem completado o Curso 4C ou cursos mais avançados, estarão igualmente aptos a se inscreverem. A título preliminar, no "English Teacher Training Course", etc. obterem o Certificado de Michigan.

As datas do próximo exame para a obtenção do Certificado de Michigan serão as seguintes: 13 de março de 1954 (teste preliminar); 20 de março de 1954 (Exame final).

As inscrições já se acham abertas nas filiais do Instituto, à rua Médica, 80, 109 andar, e à rua São Ferreira, 24, e em sua sede central à rua Senador Vergueiro, 103, onde serão realizados os exames.

O curso inclui no seu currículo a Literatura Americana desde o século XVI até o presente, apresentando trechos selecionados de clássicos americanos.

Como complemento haverá uma hora cada semana dedicada ao estudo da metodologia no ensino de inglês. Vida Americana, na última parte do curso serão dadas oportunidades aos alunos professores de lecionar no Instituto e possivelmente em outras instituições públicas ou particulares de ensino secundário.

O Conselho Nacional de Educação já aprovou o curso do IBEU Teachers Diploma, que se tornará uma credencial válida para cursos Didáticos de Inglês nas Faculdades de Filosofia, Letras e Ciências da Universidade de São Paulo.

O prazo para a matrícula será de 23 de fevereiro a 13 de março de 1954, em locais mencionados.

Brasileiro de Relações Internacionais

Realiza-se, hoje, às 17 horas, no Salão da Biblioteca do Palácio Itaipava, o 2º Congresso Brasileiro de Relações Internacionais, sociedade civil que tem por fim o estudo dos problemas internacionais.

O Congresso será examinado, a seguir, a seguinte: a) Eleição dos membros do Conselho Curador e do Conselho Consultivo; b) Plano de trabalho para o ano de 1954; c) Relatores de trabalhos apresentados; d) Medidas administrativas preliminares; e) Primeira reunião ordinária da Assembleia Geral; f) Assuntos gerais.

Na forma do disposto no art. 1º do Estatuto, são elegíveis para o Conselho Curador e Conselho Consultivo, os sócios efetivos e honorários.

Sócios efetivos são os que firmaram a ata de instalação do IBEI e os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios honorários são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios efetivos são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios honorários são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios efetivos são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios honorários são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios efetivos são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios honorários são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios efetivos são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios honorários são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios efetivos são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios honorários são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios efetivos são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios honorários são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios efetivos são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios honorários são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios efetivos são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios honorários são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios efetivos são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios honorários são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios efetivos são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios honorários são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios efetivos são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios honorários são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios efetivos são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios honorários são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios efetivos são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios honorários são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios efetivos são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios honorários são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios efetivos são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios honorários são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios efetivos são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios honorários são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios efetivos são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios honorários são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios efetivos são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios honorários são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios efetivos são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios honorários são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios efetivos são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios honorários são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios efetivos são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios honorários são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios efetivos são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios honorários são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios efetivos são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios honorários são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios efetivos são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios honorários são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios efetivos são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios honorários são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios efetivos são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios honorários são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios efetivos são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios honorários são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios efetivos são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios honorários são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios efetivos são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios honorários são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios efetivos são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios honorários são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios efetivos são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios honorários são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios efetivos são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios honorários são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios efetivos são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios honorários são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

Sócios efetivos são os que tenham sido membros do Conselho Curador ou Conselho Consultivo.

De Educação

CONVOCAÇÃO DE PROFESSORES PARA FISCALIZAÇÃO DE PROVA ESCRITA

Estão convocados a comparecer ao Instituto de Educação no próximo dia 17, às 17 horas, para a fiscalização da prova escrita de Português das candidatas à 1ª série do Curso Ginásial, todos os professores deste Instituto.

DESPACHOS DO DIRETOR — Maria Jacinta Loureiro — Indeferido; Regina Cardoso de Souza — esclarecimentos; Lucia Kuhnner de Oliveira, Vilma da Silva Simplicio, Léda de Sousa Freitas — Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala de reuniões do Instituto de Educação, para a reunião de trabalho com o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.

Compareçam a 17 horas, na sala

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Exatidão chamada a 12ª Vara, os associados: Abel Antonio da Cruz, Arnaldo Guimarães e Sebastião Teixeira (2ª). Para qualquer comunicação, os associados são atendidos pelo Departamento Jurídico, no expediente das 13h30m às 15h30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Adão Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. J. A. M. Maxmilian, das 8 às 11 horas, das 13 às 15 horas, das 17 às 19 horas, das 20 às 21 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS — Horário: dr. J. A. M. Maxmilian, das 8 às 11 horas, das 13 às 15 horas, das 17 às 19 horas, das 20 às 21 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, Te-

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvaranga Viana, Silveira de Menezes, Gusman Tavares, Alfredo Guimarães, Mario de Moraes, Soares de Mendonça, Napoleão Rodolpho e Osmar Mendes (até o dia 15 de fevereiro).

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. J. A. M. Maxmilian, das 8 às 11 horas, das 13 às 15 horas, das 17 às 19 horas, das 20 às 21 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, Te-

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvaranga Viana, Silveira de Menezes, Gusman Tavares, Alfredo Guimarães, Mario de Moraes, Soares de Mendonça, Napoleão Rodolpho e Osmar Mendes (até o dia 15 de fevereiro).

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. J. A. M. Maxmilian, das 8 às 11 horas, das 13 às 15 horas, das 17 às 19 horas, das 20 às 21 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, Te-

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvaranga Viana, Silveira de Menezes, Gusman Tavares, Alfredo Guimarães, Mario de Moraes, Soares de Mendonça, Napoleão Rodolpho e Osmar Mendes (até o dia 15 de fevereiro).

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. J. A. M. Maxmilian, das 8 às 11 horas, das 13 às 15 horas, das 17 às 19 horas, das 20 às 21 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, Te-

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvaranga Viana, Silveira de Menezes, Gusman Tavares, Alfredo Guimarães, Mario de Moraes, Soares de Mendonça, Napoleão Rodolpho e Osmar Mendes (até o dia 15 de fevereiro).

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. J. A. M. Maxmilian, das 8 às 11 horas, das 13 às 15 horas, das 17 às 19 horas, das 20 às 21 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, Te-

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvaranga Viana, Silveira de Menezes, Gusman Tavares, Alfredo Guimarães, Mario de Moraes, Soares de Mendonça, Napoleão Rodolpho e Osmar Mendes (até o dia 15 de fevereiro).

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. J. A. M. Maxmilian, das 8 às 11 horas, das 13 às 15 horas, das 17 às 19 horas, das 20 às 21 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, Te-

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvaranga Viana, Silveira de Menezes, Gusman Tavares, Alfredo Guimarães, Mario de Moraes, Soares de Mendonça, Napoleão Rodolpho e Osmar Mendes (até o dia 15 de fevereiro).

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. J. A. M. Maxmilian, das 8 às 11 horas, das 13 às 15 horas, das 17 às 19 horas, das 20 às 21 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, Te-

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvaranga Viana, Silveira de Menezes, Gusman Tavares, Alfredo Guimarães, Mario de Moraes, Soares de Mendonça, Napoleão Rodolpho e Osmar Mendes (até o dia 15 de fevereiro).

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. J. A. M. Maxmilian, das 8 às 11 horas, das 13 às 15 horas, das 17 às 19 horas, das 20 às 21 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, Te-

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvaranga Viana, Silveira de Menezes, Gusman Tavares, Alfredo Guimarães, Mario de Moraes, Soares de Mendonça, Napoleão Rodolpho e Osmar Mendes (até o dia 15 de fevereiro).

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. J. A. M. Maxmilian, das 8 às 11 horas, das 13 às 15 horas, das 17 às 19 horas, das 20 às 21 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, Te-

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvaranga Viana, Silveira de Menezes, Gusman Tavares, Alfredo Guimarães, Mario de Moraes, Soares de Mendonça, Napoleão Rodolpho e Osmar Mendes (até o dia 15 de fevereiro).

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. J. A. M. Maxmilian, das 8 às 11 horas, das 13 às 15 horas, das 17 às 19 horas, das 20 às 21 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, Te-

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvaranga Viana, Silveira de Menezes, Gusman Tavares, Alfredo Guimarães, Mario de Moraes, Soares de Mendonça, Napoleão Rodolpho e Osmar Mendes (até o dia 15 de fevereiro).

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. J. A. M. Maxmilian, das 8 às 11 horas, das 13 às 15 horas, das 17 às 19 horas, das 20 às 21 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, Te-

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvaranga Viana, Silveira de Menezes, Gusman Tavares, Alfredo Guimarães, Mario de Moraes, Soares de Mendonça, Napoleão Rodolpho e Osmar Mendes (até o dia 15 de fevereiro).

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. J. A. M. Maxmilian, das 8 às 11 horas, das 13 às 15 horas, das 17 às 19 horas, das 20 às 21 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, Te-

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvaranga Viana, Silveira de Menezes, Gusman Tavares, Alfredo Guimarães, Mario de Moraes, Soares de Mendonça, Napoleão Rodolpho e Osmar Mendes (até o dia 15 de fevereiro).

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. J. A. M. Maxmilian, das 8 às 11 horas, das 13 às 15 horas, das 17 às 19 horas, das 20 às 21 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, Te-

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvaranga Viana, Silveira de Menezes, Gusman Tavares, Alfredo Guimarães, Mario de Moraes, Soares de Mendonça, Napoleão Rodolpho e Osmar Mendes (até o dia 15 de fevereiro).

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. J. A. M. Maxmilian, das 8 às 11 horas, das 13 às 15 horas, das 17 às 19 horas, das 20 às 21 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, Te-

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvaranga Viana, Silveira de Menezes, Gusman Tavares, Alfredo Guimarães, Mario de Moraes, Soares de Mendonça, Napoleão Rodolpho e Osmar Mendes (até o dia 15 de fevereiro).

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação e movimentação de oficiais — Licenças

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 16 DE FEVEREIRO DE 1954

BOLETIM INTERNO N. 39

Para conhecimento desta Diretoria

geral, Diretorias subordinadas e de

execução, publico o seguinte:

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO

Tendo em vista a reorganização

da Escola, publicada no Diário

Oficiais de 30 de janeiro de 1954, fo-

ram indicados para matrícula na Tur-

ma Ediva do Curso de Instrutores, os

seguientes oficiais da Arma de Enge-

nharia:

Primeiros tenentes: Luis Gonzaga Sa-

lva, da 12ª Companhia de Comuni-

cação, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

Do 75, por ter vindo em gozo de 15

dias de dispensa para desconto em

ferias.

Segundo tenente Carlos Alberto Mar-

cos, da 12ª Companhia de Comuni-

cação, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

nharia, 12ª Companhia de Enge-

O BRASIL DE NORTE A SUL

PERNAMBUCO

NA AV. GUARARAPES O PONTO

CENTRAL DOS CARNAVALES

RECIFE, 16 (Asapress) — Os

crianças carnavalescos desta capital

desfilaram no ponto principal das

carnavalescas, para a avenida Guarar-

apes, principal avenida de Recife. To-

das as ruas serão decoradas e ilumi-

nadas pela Municipalidade, com fei-

tos e auxílios financeiros distribuídos

por meio da ACCR e Prefeitura.

PIAUI

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo e com poucos negócios.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	55,50	55,50
Dólar (compra)	54,00	54,00
Libra (venda)	150,90	150,90
Libra (compra)	144,70	144,70
Francos suíços (venda)	0,115	0,115
Francos suíços (compra)	0,108	0,108
Coroa sueca (venda)	7,920	7,920
Coroa sueca (compra)	6,973	6,973
Coroa dinamarquesa (venda)	6,006	6,006
Coroa dinamarquesa (compra)	5,121	5,121

CONVENIO

Dólar (venda)	40,00	40,00
Dólar (compra)	38,00	38,00

BANCOS PARTICULARES

	Abertura	Cr\$	Cr\$
Dólar (venda)	55,00	55,00	
Dólar (compra)	51,00	51,00	
Libra (venda)	150,00	150,00	
Libra (compra)	153,00	153,00	
Fechamento	Cr\$	Cr\$	

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável e o Banco do Brasil para compensar em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr\$ 18,32. 52,696 e dólares a Cr\$ 18,32. Aquilo Banco comprava letras de exportação a Cr\$ 51,408 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 para New York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,32	18,36
Dólar, 30 dias	52,696	51,408
Francos suíços	4,4230	4,2797
Francos suíços	0,0538	0,0525
Peso boliviano	0,8137	
Escudo	0,6007	0,6235
Francos belgas	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6102	3,3513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6240
Peso uruguaio	5,5763	5,3684
Florim	4,9794	4,8489
Coroa tcheca	2,6139	2,35

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 20,8176.

Câmbios estrangeiros

	Abert.	Fech.
NOVA YORK, 16.		
A vista, sobre:		
Londres	2.8131/2.8143	2.8131/2.8143
Berna	2.31/2.32	2.31/2.32
Paris	2.0075/2.0100	2.0075/2.0100
Montevideo	103.56/103.62	103.50/103.56
Lisboa	349/350	349/350
Buenos Aires	7.15/7.25	7.15/7.25
Rio de Janeiro	1.71/1.73	1.71/1.73
Amsterdã	26.41/26.43	26.41/26.43
Estocolmo	19.24/19.34	19.24/19.34
Madrid	2.36/2.38	2.36/2.38
MONTEVIDEO, 16.		
A vista, sobre:		
Londres	9.38	9.12
Paris	9.31	9.07
N. York	340.00	332.50
N. York	380.00	331.00
Buenos Aires	1.384.00	1.384.00
LONDRES, 16.		
A vista, sobre:		
Londres	2.8131/2.8143	2.8131/2.8143
Paris	2.0075/2.0100	2.0075/2.0100
Montevideo	103.56/103.62	103.50/103.56
Lisboa	349/350	349/350
Buenos Aires	7.15/7.25	7.15/7.25
Rio de Janeiro	1.71/1.73	1.71/1.73
Amsterdã	26.41/26.43	26.41/26.43
Estocolmo	19.24/19.34	19.24/19.34
Madrid	2.36/2.38	2.36/2.38
MONTEVIDEO, 16.		
A vista, sobre:		
Londres	9.38	9.12
Paris	9.31	9.07
N. York	340.00	332.50
N. York	380.00	331.00
Buenos Aires	1.384.00	1.384.00

BANCOS PARTICULARES

	Abertura	Cr\$	Cr\$
Dólar (venda)	55,00	55,00	
Dólar (compra)	51,00	51,00	
Libra (venda)	150,00	150,00	
Libra (compra)	153,00	153,00	
Fechamento	Cr\$	Cr\$	

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável e o Banco do Brasil para compensar em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr\$ 18,32. 52,696 e dólares a Cr\$ 18,32. Aquilo Banco comprava letras de exportação a Cr\$ 51,408 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 para New York.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 20,8176.

Câmbios estrangeiros

	Abert.	Fech.
NOVA YORK, 16.		
A vista, sobre:		
Londres	2.8131/2.8143	2.8131/2.8143
Berna	2.31/2.32	2.31/2.32
Paris	2.0075/2.0100	2.0075/2.0100
Montevideo	103.56/103.62	103.50/103.56
Lisboa	349/350	349/350
Buenos Aires	7.15/7.25	7.15/7.25
Rio de Janeiro	1.71/1.73	1.71/1.73
Amsterdã	26.41/26.43	26.41/26.43
Estocolmo	19.24/19.34	19.24/19.34
Madrid	2.36/2.38	2.36/2.38
MONTEVIDEO, 16.		
A vista, sobre:		
Londres	9.38	9.12
Paris	9.31	9.07
N. York	340.00	332.50
N. York	380.00	331.00
Buenos Aires	1.384.00	1.384.00

BANCOS PARTICULARES

	Abertura	Cr\$	Cr\$
Dólar (venda)	55,00	55,00	
Dólar (compra)	51,00	51,00	
Libra (venda)	150,00	150,00	
Libra (compra)	153,00	153,00	
Fechamento	Cr\$	Cr\$	

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável e o Banco do Brasil para compensar em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr\$ 18,32. 52,696 e dólares a Cr\$ 18,32. Aquilo Banco comprava letras de exportação a Cr\$ 51,408 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 para New York.

EXPANSÃO FERROVIÁRIA PAULISTA

AGORA que se cogita do reaparelhamento das ferrovias brasileiras é interessante lembrar a história da expansão ferroviária de São Paulo. A primeira estrada de ferro construída em território paulista foi a São Paulo Railway Company Limited, atualmente E.F. Santos a Jundiaí. O trecho inicial, com 19 km. de comprimento e entregue ao tráfego em 2 de fevereiro de 1867, ia de Santos a Piasaçuera. Em 9 de setembro teve lugar a inauguração da estrada, ligando Santos a Jundiaí, com a extensão total de 139 km. A Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em 1872, prolongou os trilhos antiga São Paulo Railway para o interior do Estado.

Em 6 de novembro de 1875, a Estrada de Ferro Central do Brasil iniciou o tráfego entre o Rio de Ja-

neiro e São Paulo. Outras companhias foram criadas. Conforme o Boletim Mensal do Banco do Brasil, a expansão ferroviária do Estado de São Paulo pode ser apreciada pelos seguintes dados: em 1868 existiam 139 km. de estrada, em 1880 ampliou-se a rede para 1.176 km, 3.313 em 1900, 4.825 em 1910, 6.616 em 1920, 6.623 em 1925 e, em 1951, 7.687 km.

A extensão global das ferrovias paulistas, em 1951, representava cerca de 21% do total brasileiro, sendo superada apenas pela de Minas Gerais, com 8.652 km, ou sejam 23,5%.

Na rede eletrificada, São Paulo se sobrepõe às demais Unidades da Federação, conforme se pode verificar pelos seguintes índices relativos a 1951: São

Paulo 70,92%, Minas Gerais 14,27%, Rio de Janeiro 6,80% e Distrito Federal 8,01%.

O número de ferrovias existente em São Paulo também é bastante elevado. São as seguintes as empresas em tráfego no Estado: E. F. Central do Brasil, Cia. Paulista de Estradas de Ferro, Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, E. F. Sorocabana, E. F. Santos a Jundiaí, E. F. Araraquara, E. F. São Paulo e Minas, E. F. Campos do Jordão, E. F. Monte Alto, E. F. Itapetininga, Ramal Ferro Campinheiro, E. F. Votorantim e E. F. Perus-Pirapora.

A Cia. Paulista de Estradas de Ferro é a que tem maior extensão eletrificada, seguida pela E. F. Sorocabana, E. F. Santos a Jundiaí e outras de importância exclusivamente regional.

Comércio, Produção e Finanças

Bolsa de Valores

Funcionou a Bolsa, ontem, bastante ativa, com operações regulares nos papéis em evidência. Ficaram sustentadas as obrigações de Guerra e as ações da União. As de São Paulo regularam estáveis e as de Minas, calmas, com as ações da Belo Mi-

neiro, estáveis.

Em 6 de novembro de 1875, a Estrada de Ferro Central do Brasil iniciou o tráfego entre o Rio de Ja-

neiro e São Paulo. Outras companhias foram criadas. Conforme o Boletim Mensal do Banco do Brasil, a expansão ferroviária do Estado de São Paulo pode ser apreciada pelos seguintes dados: em 1868 existiam 139 km. de estrada, em 1880 ampliou-se a rede para 1.176 km, 3.313 em 1900, 4.825 em 1910, 6.616 em 1920, 6.623 em 1925 e, em 1951, 7.687 km.

A extensão global das ferrovias paulistas, em 1951, representava cerca de 21% do total brasileiro, sendo superada apenas pela de Minas Gerais, com 8.652 km, ou sejam 23,5%.

Na rede eletrificada, São Paulo se sobrepõe às demais Unidades da Federação, conforme se pode verificar pelos seguintes índices relativos a 1951: São

Paulo 70,92%, Minas Gerais 14,27%, Rio de Janeiro 6,80% e Distrito Federal 8,01%.

O número de ferrovias existente em São Paulo também é bastante elevado. São as seguintes as empresas em tráfego no Estado: E. F. Central do Brasil, Cia. Paulista de Estradas de Ferro, Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, E. F. Sorocabana, E. F. Santos a Jundiaí, E. F. Araraquara, E. F. São Paulo e Minas, E. F. Campos do Jordão, E. F. Monte Alto, E. F. Itapetininga, Ramal Ferro Campinheiro, E. F. Votorantim e E. F. Perus-Pirapora.

A Cia. Paulista de Estradas de Ferro é a que tem maior extensão eletrificada, seguida pela E. F. Sorocabana, E. F. Santos a Jundiaí e outras de importância exclusivamente regional.

Em 6 de novembro de 1875, a Estrada de Ferro Central do Brasil iniciou o tráfego entre o Rio de Ja-

neiro e São Paulo. Outras companhias foram criadas. Conforme o Boletim Mensal do Banco do Brasil, a expansão ferroviária do Estado de São Paulo pode ser apreciada pelos seguintes dados: em 1868 existiam 139 km. de estrada, em 1880 ampliou-se a rede para 1.176 km, 3.313 em 1900, 4.825 em 1910, 6.616 em 1920, 6.623 em 1925 e, em 1951, 7.687 km.

A extensão global das ferrovias paulistas, em 1951, representava cerca de 21% do total brasileiro, sendo superada apenas pela de Minas Gerais, com 8.652 km, ou sejam 23,5%.

Na rede eletrificada, São Paulo se sobrepõe às demais Unidades da Federação, conforme se pode verificar pelos seguintes índices relativos a 1951: São

Paulo 70,92%, Minas Gerais 14,27%, Rio de Janeiro 6,80% e Distrito Federal 8,01%.

O número de ferrovias existente em São Paulo também é bastante elevado. São as seguintes as empresas em tráfego no Estado: E. F. Central do Brasil, Cia. Paulista de Estradas de Ferro, Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, E. F. Sorocabana, E. F. Santos a Jundiaí, E. F. Araraquara, E. F. São Paulo e Minas, E. F. Campos do Jordão, E. F. Monte Alto, E. F. Itapetininga, Ramal Ferro Campinheiro, E. F. Votorantim e E. F. Perus-Pirapora.

A Cia. Paulista de Estradas de Ferro é a que tem maior extensão eletrificada, seguida pela E. F. Sorocabana, E. F. Santos a Jundiaí e outras de importância exclusivamente regional.

Em 6 de novembro de 1875, a Estrada de Ferro Central do Brasil iniciou o tráfego entre o Rio de Ja-

neiro e São Paulo. Outras companhias foram criadas. Conforme o Boletim Mensal do Banco do Brasil, a expansão ferroviária do Estado de São Paulo pode ser apreciada pelos seguintes dados: em 1868 existiam 139 km. de estrada, em 1880 ampliou-se a rede para 1.176 km, 3.313 em 1900, 4.825 em 1910, 6.616 em 1920, 6.623 em 1925 e, em 1951, 7.687 km.

A extensão global das ferrovias paulistas, em 1951, representava cerca de 21% do total brasileiro, sendo superada apenas pela de Minas Gerais, com 8.652 km, ou sejam 23,5%.

Na rede eletrificada, São Paulo se sobrepõe às demais Unidades da Federação, conforme se pode verificar pelos seguintes índices relativos a 1951: São

Paulo 70,92%, Minas Gerais 14,27%, Rio de Janeiro 6,80% e Distrito Federal 8,01%.

O número de ferrovias existente em São Paulo também é bastante elevado. São as seguintes as empresas em tráfego no Estado: E. F. Central do Brasil, Cia. Paulista de Estradas de Ferro, Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, E. F. Sorocabana, E. F. Santos a Jundiaí, E. F. Araraquara, E. F. São Paulo e Minas, E. F. Campos do Jordão, E. F. Monte Alto, E. F. Itapetininga, Ramal Ferro Campinheiro, E. F. Votorantim e E. F. Perus-Pirapora.

A Cia. Paulista de Estradas de Ferro é a que tem maior extensão eletrificada, seguida pela E. F. Sorocabana, E. F. Santos a Jundiaí e outras de importância exclusivamente regional.

Em 6 de novembro de 1875, a Estrada de Ferro Central do Brasil iniciou o tráfego entre o Rio de Ja-

neiro e São Paulo. Outras companhias foram criadas. Conforme o Boletim Mensal do Banco do Brasil, a expansão ferroviária do Estado de São Paulo pode ser apreciada pelos seguintes dados: em 1868 existiam 139 km. de estrada, em 1880 ampliou-se a rede para 1.176 km, 3.313 em 1900, 4.825 em 1910, 6.616 em 1920, 6.623 em 1925 e, em 1951, 7.687 km.

A extensão global das ferrovias paulistas, em 1951, representava cerca de 21% do total brasileiro, sendo superada apenas pela de Minas Gerais, com 8.652 km, ou sejam 23,5%.

Na rede eletrificada, São Paulo se sobrepõe às demais Unidades da Federação, conforme se pode verificar pelos seguintes índices relativos a 1951: São

Paulo 70,92%, Minas Gerais 14,27%, Rio de Janeiro 6,80% e Distrito Federal 8,01%.

O número de ferrovias existente em São Paulo também é bastante elevado. São as seguintes as empresas em tráfego no Estado: E. F. Central do Brasil, Cia. Paulista de Estradas de Ferro, Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, E. F. Sorocabana, E. F. Santos a Jundiaí, E. F. Araraquara, E. F. São Paulo e Minas, E. F. Campos do Jordão, E. F. Monte Alto, E. F. Itapetininga, Ramal Ferro Campinheiro, E. F. Votorantim e E. F. Perus-Pirapora.

A Cia. Paulista de Estradas de Ferro é a que tem maior extensão eletrificada, seguida pela E. F. Sorocabana, E. F. Santos a Jundiaí e outras de importância exclusivamente regional.

Em 6 de novembro de 1875, a Estrada de Ferro Central do Brasil iniciou o tráfego entre o Rio de Ja-

neiro e São Paulo. Outras companhias foram criadas. Conforme o Boletim Mensal do Banco do Brasil, a expansão ferroviária do Estado de São Paulo pode ser apreciada pelos seguintes dados: em 1868 existiam 139 km. de estrada, em 1880 ampliou-se a rede para 1.176 km, 3.313 em 1900, 4.825 em 1910, 6.616 em 1920, 6.623 em 1925 e, em 1951, 7.687 km.

A extensão global das ferrovias paulistas, em 1951, representava cerca de 21% do total brasileiro, sendo superada apenas pela de Minas Gerais, com 8.652 km, ou sejam 23,5%.

Na rede eletrificada, São Paulo se sobrepõe às demais Unidades da Federação, conforme se pode verificar pelos seguintes índices relativos a 1951: São

Paulo 70,92%, Minas Gerais 14,27%, Rio de Janeiro 6,80% e Distrito Federal 8,01%.

O número de ferrovias existente em São Paulo também é bastante elevado. São as seguintes as empresas em tráfego no Estado: E. F. Central do Brasil, Cia. Paulista de Estradas de Ferro, Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, E. F. Sorocabana, E. F. Santos a Jundiaí, E. F. Araraquara, E. F. São Paulo e Minas, E. F. Campos do Jordão, E. F. Monte Alto, E. F. Itapetininga, Ramal Ferro Campinheiro, E. F. Votorantim e E. F. Perus-Pirapora.

A Cia. Paulista de Estradas de Ferro é a que tem maior extensão eletrificada, seguida pela E. F. Sorocabana, E. F. Santos a Jundiaí e outras de importância exclusivamente regional.

Em 6 de novembro de 1875, a Estrada de Ferro Central do Brasil iniciou o tráfego entre o Rio de Ja-

neiro e São Paulo. Outras companhias foram criadas. Conforme o Boletim Mensal do Banco do Brasil, a expansão ferroviária do Estado de São Paulo pode ser apreciada pelos seguintes dados: em 1868 existiam 139 km. de estrada, em 1880 ampliou-se a rede para 1.176 km, 3.313 em 1900, 4.825 em 1910, 6.616 em 1920, 6.623 em 1925 e, em 1951, 7.687 km.

A extensão global das ferrovias paulistas, em 1951, representava cerca de 21% do total brasileiro, sendo superada apenas pela de Minas Gerais, com 8.652 km, ou sejam 23,5%.

Na rede eletrificada, São Paulo se sobrepõe às demais Unidades da Federação, conforme se pode verificar pelos seguintes índices relativos a 1951: São

Paulo 70,92%, Minas Gerais 14,27%, Rio de Janeiro 6,80% e Distrito Federal 8,01%.

O número de ferrovias existente em São Paulo também é bastante elevado. São as seguintes as empresas em tráfego no Estado: E. F. Central do Brasil, Cia. Paulista de Estradas de Ferro, Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, E. F. Sorocabana, E. F. Santos a Jundiaí, E. F. Araraquara, E. F. São Paulo e Minas, E. F. Campos do Jordão, E. F. Monte Alto, E. F. Itapetininga, Ramal Ferro Campinheiro, E. F. Votorantim e E. F. Perus-Pirapora.

A Cia. Paulista de Estradas de Ferro é a que tem maior extensão eletrificada, seguida pela E. F. Sorocabana, E. F. Santos a Jundiaí e outras de importância exclusivamente regional.

Em 6 de novembro de 1875, a Estrada de Ferro Central do Brasil iniciou o tráfego entre o Rio de Ja-

neiro e São Paulo. Outras companhias foram criadas. Conforme o Boletim Mensal do Banco do Brasil, a expansão ferroviária do Estado de São Paulo pode ser apreciada pelos seguintes dados: em 1868 existiam 139 km. de estrada, em 1880 ampliou-se a rede para 1.176 km, 3.313 em 1900, 4.825 em 1910, 6.616 em 1920, 6.623 em 1925 e, em 1951, 7.687 km.

A extensão global das ferrovias paulistas, em 1951, representava cerca de 21% do total brasileiro, sendo superada apenas pela de Minas Gerais, com 8.652 km, ou sejam 23,5%.

Na rede eletrificada, São Paulo se sobrepõe às demais Unidades da Federação, conforme se pode verificar pelos seguintes índices relativos a 1951: São

Paulo 70,92%, Minas Gerais 14,27%, Rio de Janeiro 6,80% e Distrito Federal 8,01%.

O número de ferrovias existente em São Paulo também é bastante elevado. São as seguintes as empresas em tráfego no Estado: E. F. Central do Brasil, Cia. Paulista de Estradas de Ferro, Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, E. F. Sorocabana, E. F. Santos a Jundiaí, E. F. Araraquara, E. F. São Paulo e Minas, E. F. Campos do Jordão, E. F. Monte Alto, E. F. Itapetininga, Ramal Ferro Campinheiro, E. F. Votorantim e E. F. Perus-Pirapora.

A Cia. Paulista de Estradas de Ferro é a que tem maior extensão eletrificada, seguida pela E. F. Sorocabana, E. F. Santos a Jundiaí e outras de importância exclusivamente regional.

Em 6 de novembro de 1875, a Estrada de Ferro Central do Brasil iniciou o tráfego entre o Rio de Ja-

neiro e São Paulo. Outras companhias foram criadas. Conforme o Boletim Mensal do Banco do Brasil, a expansão ferroviária do Estado de São Paulo pode ser apreciada pelos seguintes dados: em 1868 existiam 139 km. de estrada, em 1880 ampliou-se a rede para 1.176 km, 3.313 em 1900, 4.825 em 1910, 6.616 em 1920, 6.623 em 1925 e, em 1951, 7.687 km.

A extensão global das ferrovias paulistas, em 1951, representava cerca de 21% do total brasileiro, sendo superada apenas pela de Minas Gerais, com 8.652 km, ou sejam 23,5%.

Na rede eletrificada, São Paulo se sobrepõe às demais Unidades da Federação, conforme se pode verificar pelos seguintes índices relativos a 1951: São

Paulo 70,92%, Minas Gerais 14,27%, Rio de Janeiro 6,80% e Distrito Federal 8,01%.

O número de ferrovias existente em São Paulo também é bastante elevado. São as seguintes as empresas em tráfego no Estado: E. F. Central do Brasil, Cia. Paulista de Estradas de Ferro, Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, E. F. Sorocabana, E. F. Santos a Jundiaí, E. F. Araraquara, E. F. São Paulo e Minas, E. F. Campos do Jordão, E. F. Monte Alto, E. F. Itapetininga, Ramal Ferro Campinheiro, E. F. Votorantim e E. F. Perus-Pirapora.

PASSATEMPO

EXISTEM "performances" que deveriam ser explicadas aos turistas, nem sempre bem informados dos acidentes sofridos pelos pilotos, nem das melhoras que os mesmos acusam durante a semana.

Nas últimas corridas apareceram alguns animais que decepcionaram, enquanto outros surpreenderam pelas melhoras notáveis que apresentaram. É um verdadeiro círculo vicioso onde o público apostador fica em constante rebolito, zangado, já se vê, com essas coisas que contrariam seus cálculos e sua lógica.

NÃO SERIA razoável que o órgão técnico mandasse informar numa pedra, no Hipódromo, todas as particularidades ocorridas com os participantes? Há tanta gente sem fazer nada no Hipódromo que um serviço há mais não criaria despesa alguma, atendendo antes as justas reclamações dos apostadores que ficam atônitos com esses fatos atentatórios à sua inteligência.

AGORA que estamos falando em interesse do público apostador, não seria também demais pedir a atenção dos mentores do turfe para o serviço de acumuladas no Hipódromo. Torna-se necessário que, com o auxílio dos turistas que mostraram os inconvenientes, seja modificado o atual sistema de recebimento de apostas, sem restrições de ordem técnica. Depois de iniciada a corrida deve haver liberdade para o apostador escolher os pares à vontade e acumular os animais que bem entender.

PARCELO-NOS que neste ponto a liberdade ampla ao apostador reside o segredo do sucesso do progresso do turfe brasileiro. Numa corrida de sete ou oito páreos, consegue nesta época, rolar vinte milhões de cruzados em seu movimento, enquanto na Gávea, a cifra não atinge a oito milhões. Esse paralelo é bem sintomático.

QUANDO será colocada a grade de segurança para o público que fica no "Faddock" ao lado do relógio, observando os animais que são enviados para a posagem e entregues às "duchas"? Já recebemos duas cartas de leitores, estranhando que o Jockey Club não atenda ao apelo da imprensa que, antes de mais nada, é do próprio público que comparece às corridas. O gradeamento protetor não deve custar tão caro...

Litógrafo Impressor Off-Set

Procura-se competente impressor em chapa de metal para moderna máquina impressora Hoe. Apresentar-se com documentos à rua Aniquir, 141 — Cordovil. — Procurar o Sr. Iavarone.

TERRENO

ÁGUA, LUZ, CONDUÇÃO A PORTA, DISTANDO 30 MINUTOS DA PRAÇA MAUA — VENDO — Junto a Rodovia Presidente Dutra

Facilite pagamento — Informações a Av. Presidente Vargas, 418 — 3º andar — S. 311 — Tel.: 43-5158 com

EDIR DRUMOND OU FREITAS

ARCOZELO PALACE HOTEL

Reservas para Carnaval

Já estão sendo feitas as reservas para Carnaval — Estadia de 5, 6, 7 e 10 dias — Prioridade para os subscritores de ações — Reservas feitas mediante pagamento. — TELS.: 32-1597 e 32-0461.

Internato -- Petrópolis COLÉGIO SÃO JOSÉ

AVENIDA KOELER, 260 — TEL.: 2057

VAGAS NOS CURSOS:

PRIMÁRIO — ADMISSÃO E GINÁSIAL

Academias alunos desde a idade de sete anos.

Informações e estatutos no Rio: — Agência de A. NOITE. — Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esquina de 7 de Setembro — TEL.: 42-7541.

MÓVEIS MÓVEIS

Aproveitem! PREÇOS DE FÁBRICA!

Compre pelo sistema "CREDIMBUA"

Somente este mês — Forma de pagamento

ENTRADA 20%

EM 20 meses

Lojas IMBUA

200 — Rua do Catete — 200 — Tel.: 45-7364 (Filial)

215 — Rua do Catete — 215 — Tel.: 25-2497 (Matriz)

(Esquina Corrêa Dutra)

AVISO

CIBRASIL comunica que os pagamentos de mensalidades para o sorteio de hoje, dia 17, deverão ser feitos, na Agência Castelo Cibrasil, à avenida Almirante Barroso, 81-A, esquina de Graça Aranha, das 9 às 13h30m

IMPORTANTE: — Os títulos em atraso não concorrerão ao sorteio.

A DIRETORIA



Cibrasil
SUA BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIAR

MATRIZ: — Avenida Rio Branco, 106 — 1º andar — Tel.: 32-8113 (Rêde interna).

Movimento TURFISTA

Programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

Para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

1º PAREO — As 14h45m. — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.	
1-1 MARITACA, J. Tinoco	5 58 15
2-2 MISS PLATINA, A. Araújo	5 58 30
3-3 GUAMARA, L. Leiton	5 58 45
4-4 RE, não correrá	5 58 55
5-5 DIABURRA, L. Rigoni	5 59 10
6-6 CAMBAXIRRA, O. Macedo	5 59 40

2º PAREO — As 15h15m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.	
1-1 MARTELO, J. Araújo	5 58 15
2-2 JATOPACK, J. Tinoco	5 58 30
3-3 QUIROGA, A. Araújo	5 58 45
4-4 FILÃO DE OURO, D. P. Silva	5 58 55
5-5 PIONERA, X. X.	5 59 10

3º PAREO — As 15h45m. — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	
1-1 EMOAZE, O. Macedo	5 58 15
2-2 QUEILHA, J. Marchant	5 58 30
3-3 SARINHA, J. Tinoco	5 58 45
4-4 PACITA, G. Almeida	5 58 55
5-5 OGIVA, não correrá	5 59 10

4º PAREO — As 15h15m. — 1.500 metros — Cr\$ 65.000,00.	
1-1 TIO GABRIEL, A. Araújo	5 58 15
2-2 CARBO, O. Macedo	5 58 30
3-3 SARINHA, L. Rigoni	5 58 45
4-4 GOMI, M. Henrique	5 58 55
5-5 CACAO, D. P. Silva	5 59 10
6-6 GOAL, J. Tinoco	5 59 40
7-7 ARBOL, J. Araújo	5 59 55
8-8 CAPIBERIBE, D. Ferreira	5 59 55

5º PAREO — As 16h15m. — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.	
1-1 GOLDEN FLIGHT, G. Silva	5 58 15
2-2 GILMAR (Excluída)	5 58 30

1-1 GOLDEN FLIGHT, G. Silva

2-2 GILMAR (Excluída)

3-3 SARINHA, L. Rigoni

4-4 GOMI, M. Henrique

5-5 CACAO, D. P. Silva

6-6 GOAL, J. Tinoco

7-7 ARBOL, J. Araújo

8-8 CAPIBERIBE, D. Ferreira

9-9 SARINHA, J. Tinoco

10-10 PACITA, G. Almeida

11-11 OGIVA, não correrá

12-12 TANGADOR

13-13 TANGADOR

14-14 TANGADOR

15-15 TANGADOR

16-16 TANGADOR

17-17 TANGADOR

18-18 TANGADOR

19-19 TANGADOR

20-20 TANGADOR

21-21 TANGADOR

22-22 TANGADOR

23-23 TANGADOR

24-24 TANGADOR

25-25 TANGADOR

26-26 TANGADOR

27-27 TANGADOR

28-28 TANGADOR

29-29 TANGADOR

30-30 TANGADOR

31-31 TANGADOR

32-32 TANGADOR

33-33 TANGADOR

34-34 TANGADOR

35-35 TANGADOR

36-36 TANGADOR

37-37 TANGADOR

38-38 TANGADOR

39-39 TANGADOR

40-40 TANGADOR

41-41 TANGADOR

42-42 TANGADOR

43-43 TANGADOR

44-44 TANGADOR

45-45 TANGADOR

46-46 TANGADOR

47-47 TANGADOR

48-48 TANGADOR

49-49 TANGADOR

50-50 TANGADOR

51-51 TANGADOR

52-52 TANGADOR

53-53 TANGADOR

54-54 TANGADOR

55-55 TANGADOR

56-56 TANGADOR

57-57 TANGADOR

58-58 TANGADOR

59-59 TANGADOR

60-60 TANGADOR

61-61 TANGADOR

62-62 TANGADOR

63-63 TANGADOR

64-64 TANGADOR

65-65 TANGADOR

66-66 TANGADOR

67-67 TANGADOR

68-68 TANGADOR

69-69 TANGADOR

70-70 TANGADOR

71-71 TANGADOR

72-72 TANGADOR

73-73 TANGADOR

74-74 TANGADOR

75-75 TANGADOR

76-76 TANGADOR

77-77 TANGADOR

78-78 TANGADOR

79-79 TANGADOR

80-80 TANGADOR

81-81 TANGADOR

82-82 TANGADOR

83-83 TANGADOR

84-84 TANGADOR

85-85 TANGADOR

86-86 TANGADOR

87-87 TANGADOR

88-88 TANGADOR

89-89 TANGADOR

90-90 TANGADOR

91-91 TANGADOR

92-92 TANGADOR

93-93 TANGADOR

94-94 TANGADOR

95-95 TANGADOR

96-96 TANGADOR

97-97 TANGADOR

98-98 TANGADOR

99-99 TANGADOR

100-100 TANGADOR

101-101 TANGADOR

102-102 TANGADOR

103-103 TANGADOR

104-104 TANGADOR

105-105 TANGADOR

106-106 TANGADOR

107-107 TANGADOR

108-108 TANGADOR

109-109 TANGADOR

110-110 TANGADOR

111-111 TANGADOR

112-112 TANGADOR

113-113 TANGADOR

114-114 TANGADOR

115-115 TANGADOR

116-116 TANGADOR

117-117 TANGADOR

118-118 TANGADOR

119-119 TANGADOR

120-120 TANGADOR

121-121 TANGADOR

122-122 TANGADOR

123-123 TANGADOR

124-124 TANGADOR

125-125 TANGADOR

126-126 TANGADOR

127-127 TANGADOR

128-128 TANGADOR

129-129 TANGADOR

130-130 TANGADOR

131-131 TANGADOR

132-132 TANGADOR

133-133 TANGADOR

134-134 TANGADOR

135-135 TANGADOR

136-136 TANGADOR

137-137 TANGADOR

138-138 TANGADOR

139-139 TANGADOR

140-140 TANGADOR

141-141 TANGADOR

142-142 TANGADOR

143-143 TANGADOR

144-144 TANGADOR

145-145 TANGADOR

146-146 TANGADOR

147-147 TANGADOR

148-148 TANGADOR

149-149 TANGADOR

150-150 TANGADOR

151-151 TANGADOR

152-152 TANGADOR

153-153 TANGADOR

154-154 TANGADOR

155-155 TANGADOR

156-156 TANGADOR

157-157 TANGADOR

158-158 TANGADOR

159-159 TANGADOR

160-160 TANGADOR

161-161 TANGADOR

162-162 TANGADOR

163-163 TANGADOR

164-164 TANGADOR

165-165 TANGADOR

166-166 TANGADOR

167-167 TANGADOR

168-168 TANGADOR

169-169 TANGADOR

170-170 TANGADOR

171-171 TANGADOR

172-172 TANGADOR

173-173 TANGADOR

"EM ABRIL, NO RIO, SIM; DEPOIS, NÃO"

A CBD não fornecerá jogadores para o projeto de encontro Europa x América do Sul, em junho — Concordaria, porém, com outra e recente sugestão da FIFA — Declarações do presidente do Conselho Técnico de Futebol, sr. C. Branco

«Não nos será possível ceder jogadores brasileiros para o projeto de encontro Europa x América do Sul», declarou ao «Diário de Notícias» o presidente do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., sr. Castelo Branco. Ouveu a proposta das notícias procedentes da Europa, pelas quais se nota a insistência dos dirigentes na realização do encontro marcado para 6 de junho, o sr. Castelo Branco,

depois da afirmativa acima, declarou: «Desde que foi cientificado dos propósitos da Federação Espanhola, de patrocinar a primeira partida de futebol, senti o Conselho Técnico a impossibilidade da colaboração da C. B. D. para o seloção sulamericano. Por razões: Primeira: se o Brasil não se classifica nas eliminatórias, a C. B. D. terá de devolver os jogadores aos clubes, como o exige o regime profissional e segundo: se o Brasil se classifica para as finais, não abrirá mão de seus jogadores, uma semana antes, apenas do Campeonato Mundial, 3ª uma questão de lógica, que dispensa comentários.

EM ABRIL, SIM

«Não se suponha que a Confederação Brasileira de Desportos pretenda fugir à colaboração para uma peleja que deverá ser interessante — continuou o sr. Castelo Branco — E tanto assim não é, que o Conselho Técnico aprovou outra sugestão, no mesmo sentido: a vinda de um selecionado ao Brasil para um ou dois jogos com o selecionado brasileiro. Mas isto, em abril, e não às vésperas do Campeonato Mundial de Futebol, 1934, como a sugestão trazida pelo sr. Hugo Pracaroli, depois de uma visita que fez ao sr. Jules Rimet, durante sua recente estada na Europa. Em abril, sim. Depois, não será possível», concluiu o presidente do C. T. cebedense.



Valter

Prioridade do Vasco para contratar Valter

O meia santista não interessa ao Fluminense

Foi noticiado que o meia Valter, estaria nas cogitações do Fluminense. A reportagem ouviu o sr. Dilon Guedes, vice-presidente dos Interesses Profissionais do clube de Alvaros Chaves que afirmou que o atacante santista não interessa ao clube. Por outro lado, sabe-se, que o Vasco obteve do sr. Jorge Shamans, representante do Santos, nesta capital, um documento dando-lhe prioridade para a con-

tratação do meia Valter. Adianta-se mais que um representante cruzmaltino deverá seguir hoje para a cidade paranaense, tentando a aquisição do atacante. Além do Vasco, também o São Paulo está no páreo para comprar Valter, e segundo notícias da capital paulista, o treinador Jim Lopes irá a Vila Belmiro, procurando conseguir a sua transferência em favor do campeão paulista de 1933.

Festiva a recepção em Santiago

Fizeram boa viagem os membros da delegação brasileira — O carnaval fora do calendário de Nilton Santos — Membros da Embaixada do Brasil no aeroporto «Los Cerrillos» — «Cracks» que a torcida não esquece



MOMENTOS ANTES DO EMBARQUE para o Chile, a objetiva ficou aglomerada no Galpão. No clichê vê-se, ao alto, um grupo de jogadores; em baixo, à esquerda, Pinga Veludo e Mauro acompanhados do técnico Zé Morelra e, à esquerda, Rubens assina o seu autógrafo no «cartão» de uma fan do técnico Zé Morelra.

SANTIAGO DO CHILE, 16 (De Mauro Pinheiro, especial para o «Diário de Notícias») — Voando 7 horas e 50 minutos seguidamente, a delegação brasileira de futebol, chegou hoje ao aeroporto de Los Cerrillos, por volta das 3 horas e 25 minutos. Viagem tranquila, entretendo-se os jogadores cantando músicas do próximo Carnaval. E um fato curioso, dizia o zagueiro Nilton Santos, durante a viagem: — «É o quarto Carnaval que passo fora do Rio, cumprindo obrigações com o futebol». Apenas dois jogadores sentiram os efeitos da viagem: o médio Bauer e o pon-

teiro Rodrigues, que foram observados pelo dr. Newton Pais Barreto, ao longo da grande trajetória, que se encerrou com o zuzamento da imponente Cordillera dos Andes.

FESTIVAMENTE RECEBIDOS

Sempre amigo e acolhedor, o povo chileno recebeu com entusiasmo e fidelidade a delegação nacional, lembrando o feito brilhante do nosso selecionado no primeiro Campeonato Panamericano, que se disputou aqui mesmo. No Aeroporto de Los Cerrillos, os dirigentes e «cracks» da nossa seleção foram recebidos por membros da Embaixada do

PRIMEIRA VITÓRIA DO AMÉRICA EM MONTEVIDÉU

Diário de Notícias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO

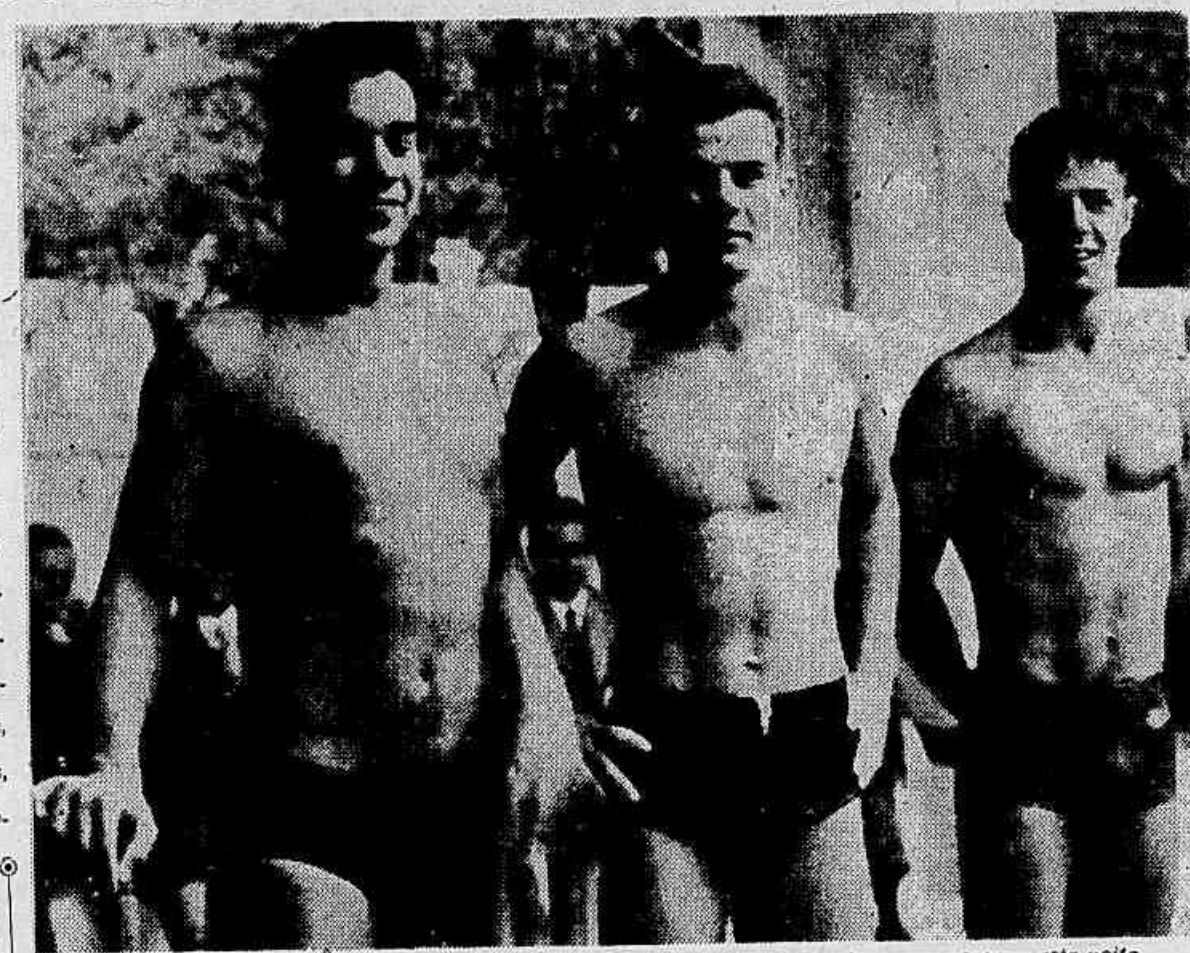
Quarta-feira, 17 de Fevereiro de 1934

Novamente em cotejo os campeões de natação

Inicia-se esta noite o certame máximo da cidade — Na piscina do Vasco

Será iniciada esta noite, a disputa do Campeonato Carioca de Natação de 1934. Embora, o Fluminense seja apontado como franco favorito para levantar o título pela décima quarta vez, as provas marcadas para a piscina do estádio do Vasco despertam grande interesse, já que dos seus resultados dependerá a escalada da equipe metropolitana para o Campeonato Brasileiro, a realizar-se, em São Paulo. Há também particular interesse pelos duos, que campeões como Bruno Hermann, Capanema, Silvio Kelly, do Monteiro e outros sustentarão. As provas marcadas para terem início às 21 horas obedecerão ao seguinte programa:

- 1.ª prova — 200 metros, homens, nado livre.
- 2.ª prova — 100 metros, moças, nado de costas.
- 3.ª prova — 100 metros, homens, nado de costas.
- 4.ª prova — 200 metros, homens, nado de peito, clássico.
- 5.ª prova — 1.500 metros, homens, nado livre.
- 6.ª prova — 200 metros, moças, nado de peito, clássico.
- 7.ª prova — 400 metros, moças, nado livre.
- 8.ª prova — 4 x 100 metros, homens, nado livre.



Silvio Kelly dos Santos, João Gonçalves Filho e Ricardo Capanema, valores que veremos esta noite

Vários clubes querem Escurinho

Ofereceu o Fluminense 500 mil cruzeiros e dois jogos pelo «passe»

Prosseguem os entendimentos para a transferência de Escurinho para o futebol carioca. O Fluminense mantém relação direta com o Vila Nova, pelo seu diretor Alton Machado, tendo oferecido 500 mil cruzeiros e arrecadação de dois jogos, um no Rio e outro em Nova Lima. O Vila Nova, entretanto, deseja 650 mil cruzeiros, além da renda dessas cotejos, ou então 800 mil cruzeiros líquidos, para a cessão do ponteiro.

revelação do campeonato mineiro de 1933. Por outro lado, adianta-se que elemento ligado a futura administração cruzmaltina seguiu para a capital montanhense, a fim de tentar a aquisição do ponteiro, o mesmo acontecendo com o Corinthians, que enviou um emissário a Nova Lima, tentando comprar o discutido jogador. Segundo revelou Dilon Guedes à reportagem, Escurinho já acertou as condições para o seu ingresso no Fluminense, aguardando-se apenas a resposta do Vila Nova sobre a proposta do tricolor carioca.

rumo a Santiago a seleção paraguaia

ASSUNÇÃO, 16 (Especial para a «Assapress») — A delegação paraguaia de futebol chegou hoje, a capital guarani com destino a Santiago do Chile, via Buenos Aires. Os paraguaios, que venceram o primeiro jogo por 4 a 0, darão combate, domingo, aos chilenos, no Estádio Nacional andino. Os resultados: Siderantim, 5 x 0 Real.

Vencido o Fluminense por 3-2 na peleja da noite de ontem — Renhido o embate dos dois clubes brasileiros — Zero a zero no primeiro tempo — Aliança, 2 x Rapid, 1, na preliminar

MONTEVIDÉU, 16 (D. N.) — O Fluminense foi surpreendido pelo América, que venceu esta noite, pela contagem de 3-2, ao realizar a sua primeira boa exibição na Taça Montevideu. A peleja realizada no estádio Centenario proporcionou interessante espetáculo ao numeroso público. Depois de um renhido primeiro tempo, durante o qual, apesar da ligeira supremacia do Fluminense o América demonstrou grande disposição para a luta, os tricolores do Rio de Janeiro assumiram certa vantagem territorial no início da segunda fase. Assim, a contagem foi aberta nesta etapa, aos 11 minutos, por Inter-médio de Telé, e aumentada para 2-0 pouco depois, por Vilalobos. Entusiasmada reação foi encetada pelos «americanos» que se apossenharam do terreno, conquistando dois lentos em pouco mais de um minuto. Aos 17, Vassili marcou o primeiro e aos 18 e meio minutos Ivan empatou com um tiro de fora da área, com o qual sur-

preendeu Adalberto mal colocado. Daí por diante o encontro voltou a equilibrar-se em meio a intensa movimentação, perdendo os dois times dos dois quadros várias oportunidades. Vassili decretava a justa vitória de sua equipe com o 3º e último ponto.

OS QUADROS

Foi a seguinte a formação dos dois quadros:

AMÉRICA — Osni (Válter); José e Edison; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Ramos, Rubens, Simões, Vassili e Ferrelra.

FLUMINENSE — Adalberto; Lafaiete e Duque; Jariás, Edison (Emilson) e Bigode; Telé, Geninho (Vilalobos) Ramiro (Ivo), Robson e Esquerdinha.

ALIANÇA VENCEU NA PRELIMINAR

Na preliminar, o Aliança, de Lima, venceu o Rapid por 2-0.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

IMPORTANTE REUNIÃO AMADORISTA

Novo campeão dos profissionais — Outras notas

Num ambiente de grande cordialidade esportiva, realizou-se na noite de segunda-feira última, na sede da Federação Fluminense de Desportos, a reunião dos representantes dos vários clubes amadoristas de Niterói, para discutir assuntos de grande importância, tais como: a) — realização do certame futebolístico do ano, em curso, nas categorias de amadores, aspirantes e juvenis; b) — abertura das atividades esportivas da temporada de 1934, com a seguinte programação: sábado, dia 3 de abril, Torneio Início da 2ª categoria; dia 4 de abril — Torneio Início da 1ª categoria; dia 11 de abril — Torneio Início dos juvenis; c) — escolha, em caráter provisório, do Ramon de Freitas para diretor geral do Departamento Niteroiense de Futebol Amador; d) — provável redução da taxa de arbitragem para os prêmios amadoristas de Niterói.

0: Brasil Industrial, 0 x Fluminense; 1: Corinl, 4 x Adriano, 0; Valenciano, 0 x Barra Mansa, 1.

LIGA CAMPESTA CAMPEA DE CICLISMO

A mentora máxima dos desportos do Estado do Rio vem de proclamar campeão fluminense de ciclismo de 1933 a Liga Campesta de Desportos.

OS NOVOS CAMPEÕES

Também foram proclamados pela Federação Fluminense de Desportos campeões individuais os atletas corredores: Valdeir Freitas Monteiro, da Liga Campesta, nos 100 quilômetros — relê; Ivo Mascarenhas Silva, da Liga de Campos, nos 1.000 metros, contra relógio, e nos 1.000 metros olímpicos; o atleta João Moreira Sobrinho, do Departamento Niteroiense de Ciclismo.

PRÊMIO DECISIVO

Sómente em novo empate entre as seleções de São Gonçalo e do Frigorífico haverá necessidade para a terceira partida entre equipes selecionadas, pelo vencedor de domingo, em Nova Friburgo, será proclamado campeão fluminense de futebol amador de 1933.

CAMPEAO FLUMINENSE DOS PROFISIONAIS

De maneira auspiciosa, o Barra Mansa encerrou as suas atividades esportivas de 1933, pelo vencedor do quadro do Valenciano pela contagem mínima, em seu último compromisso, sagrou-se campeão fluminense de profissionais no II certame desta categoria do Estado do Rio.

VITÓRIA DO MANUFATURA

Pela contagem de 2-1 o quadro dos juvenis do Manufatura venceu o prêmio amistoso com a equipe de igual categoria do Araruama.

PASSE LIVRE

O Tupi rescindiu seu contrato com o atleta Wilson Pinlo Coelho, dando-lhe passe livre.

EM AÇÃO, ESTA MANHÃ, NO GRAMADO DO AUDAX

Os jogadores brasileiros realizam o seu primeiro exercício na capital chilena — Esboçado o programa para treinamento — A 26, o último ensaio

SANTIAGO DO CHILE, 16 — De Mauro Pinheiro, especial para o «Diário de Notícias» — Depois de todas as providências tomadas para a acomodação dos jogadores, após a chegada a Santiago do Chile, a reportagem teve oportunidade de ouvir o selecionador nacional Zé Morelra, a respeito do programa de treinamento dos jogadores brasileiros em gramados chilenos. Inicialmente, o técnico afirmou que o primeiro ensaio será efetuado amanhã, quarta-feira, pela manhã no Clube Audax Italiano. O exercício constará de individual e bate-bola.



COMPONENTES DA EQUIPE — Julinho, Pinheiro, Maurinho, Cubecão, Humberto, Mauro e Bauer num flagrante tomado na concentração de São Januário

CINCO ENSAIOS EM CONJUNTO

Esclareceu ainda Zé Morelra que fará realizar cinco exercícios em conjunto, fixando as seguintes datas: 18, 20, 22, 24 e 26, sendo este último, o aprontado para o jogo de estréia a 28 com os chilenos, no Estádio Nacional, e quando se encerrar oficialmente o onze brasileiro para a primeira apresentação nas eliminatórias do Campeonato Mundial de Futebol. Serão efetuados também cinco treinos individuais, nos dias 17, (hoje portanto), 19, 21, 23 e 25. Este é o programa de treinamento dos brasileiros, antes do primeiro cotejo com os chilenos a 28, estabelecido pelo técnico Zé Morelra.

O Quadrangular em Buenos Aires

Os srs. Gilberto Cardoso e Fadel Fadel, estiveram reunidos, ontem, com o empresário Alfonso Doe, tratando da realização do Torneio Quadrangular que será efetuado em março, em Buenos Aires, com a participação do Fluminense, São Paulo, River Plate e Boca Juniors. Foram estudadas as bases e datas e hoje haverá nova reunião, quando o assunto poderá ficar decidido.

Centro-médio paranaense para o Palmeiras

SÃO PAULO, 16 (Assapress) — Não disposto de um centro-médio a altura da sua equipe principal de futebol, desde a saída do veterano Luis Vila, que retornou a Argentina, a S. P. Palmeiras, voltou agora suas vistas para o «objetivo» paranaense Tocafundo, titular do C. A. Ferroviário, campeão do Paraná e da seleção daquele Estado, que disputou o Campeonato Brasileiro.

FALUN, Suécia, 16 (U. P.) — Rege o ministro Kiselev, chefe de esportes do Ministério do Exterior da União Soviética, que a Rússia deseja competir esportivamente com todos os países, ainda aqueles que não têm relações com ela, e encaminha a proposta de um valor esportivo de uma equipe estrangeira e não a política de seu país.

Em outra passagem de suas declarações, disse: «Se a Rússia estivesse organizando o próximo Campeonato Mundial de Basquetebol em vez do Brasil, teríamos convidado os brasileiros, sem vacilação, a vir a Moscú».

Finalmente, disse que os dirigentes esportivos da União Soviética estão «muito interessados» pelo futebol, e que enviarão funcionários e observadores práticos ao Campeonato da Taça do Mundo que se realizará na Suécia no próximo mês de junho.

"O ESPORTE NADA TEM A VER COM A POLÍTICA"

Alto funcionário da Rússia critica a atitude brasileira sobre os convites para o Campeonato Mundial de Basquetebol — Interesse também pelo futebol



BELO HORIZONTE, 16 (Assapress) — Chegou a esta capital o emissário do Corinthians Paulista, Jean Farah, com a incumbência de contratar o atacante Galo, para o ali-vêneno paulista do Parque São Jorge. O cantor Vilanova iniciou Boleiros, falando a nossa reportagem, afirmou que o interesse de vários grandes clubes do Rio e de São Paulo por Galo e Escurinho é enorme. Mas o Vila Nova só venderá o passe de um deles.

O Corinthians está disposto a pagar até 800.000 cruzeiros pelo liberatório de Galo. E o Fluminense, aumentou sua proposta, 300 para 450.000 cruzeiros, para contratar Escurinho, enquanto o Vila deseja 700.000 e dois jogos, aqui e no Rio.

LIMA, 16 (A. F. P.) — O árbitro inglês Charles MacKenna terá seu contrato cancelado, rescindindo-se de seus serviços profissionais no Peru. A medida deve-se à situação do mesmo. Já entre o Universitário de Lima, e o Corinthians, de São Paulo, quando anulou dois pontos dos brasileiros e cobrou-lhes uma penalidade que nunca existiu.

Não irá o presidente Antônio Leite

Impedido por afazeres particulares, e sr. Antônio Leite, presidente do Fluminense desistiu da ida a Montevideu, quando pretendia assistir ao encontro do Fluminense com o Peñarol, na sexta-feira próxima.